PUC
RIO

Agenda 2012

Grão Chanceler
Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro
Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

Reitoria
Reitor Padre Josafá Carlos de Siqueira, S.J.
Vice-Reitor Padre Francisco Ivern Simó, S.J.

Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (VRAC)
Vice-Reitor Professor José Ricardo Bergmann

Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos (VRADM)
Vice-Reitor Professor Luiz Carlos Scavarda do Carmo

Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários (VRC)
Vice-Reitor Professor Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio

Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento (VRD)
Vice-Reitor Professor Sérgio de Almeida Bruni

Assessor Especial da Reitoria
Professor Danilo Marcondes de Souza Filho

Assessor Jurídico da Reitoria
Professor Gustavo Sénéchal de Goffredo

Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.
Reitor da PUC-Rio

Depois das comemorações dos 70 anos da PUC-Rio, durante as quais as glórias do passado foram exaltadas com amor e gratidão, voltamos ao cotidiano criativo da Universidade e nos preparamos para enfrentar os desafios presentes e futuros.

Nesse cenário, nos defrontamos com cinco grandes desafios para a nossa instituição. O primeiro consiste na concretização de nossa Agenda Ambiental, cujos primeiros passos foram dados no processo de reciclagem do lixo que produzimos internamente e na instalação de uma unidade piloto de energia solar em um dos nossos prédios. É importante darmos testemunho socioambiental de nosso compromisso local e planetário. O segundo está relacionado ao planejamento do novo *campus* avançado da PUC-Rio em Tinguá, Nova Iguaçu, voltado para programas e projetos de sustentabilidade socioambiental. A área passa a ser um local de aulas práticas de alguns departamentos e também um espaço para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. O terceiro se refere à nova política de internacionalização da instituição, construída a partir da experiência de sucesso dos convênios com mais de 200 universidades no exterior. Essa política consiste na ampliação de atividades já existentes e na abertura para novos desafios, contribuindo nacionalmente para projetar as nossas universidades no cenário internacional. O quarto desafio diz respeito à participação da PUC-Rio no grande projeto nacional e estadual de ampliação e modernização dos cursos de Engenharia, apoiados pela CAPES e FAPERJ. Pela nossa tradição de excelência nessa área, a PUC-Rio certamente terá um lugar de destaque nesse desafio de formação de engenheiros que possam atender às demandas futuras da sociedade brasileira. O quinto consiste na consolidação e visibilidade das áreas humanas e sociais da PUC-Rio que nos últimos anos cresceram consideravelmente no aumento do número de discentes, na melhoria e na ampliação dos programas de pós-graduação e dos projetos de pesquisas. Chegou o momento de mostrarmos para a sociedade tudo o que fazemos em prol de um mundo mais justo e fraterno, visibilizando o nosso compromisso social e o nosso diferencial como instituição comunitária, católica, aberta para o diálogo e comprometida com os valores éticos.

Fundada e administrada pelos jesuítas e colaboradores, a PUC-Rio procura manter a sua inspiração inaciana, na qual alguns valores como discernimento, aprofundamento, diálogo e universalidade estão presentes na orientação de nossos princípios norteadores.

Esperamos que o ano de 2012 seja propício para enfrentarmos com coragem e determinação tais desafios, contando com a colaboração de todos e as bênçãos de Deus.

Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.
Reitor da PUC-Rio

Essa Agenda foi produzida pelo Núcleo de Memória da PUC-Rio

Equipe:

COORDENADORA ACADÊMICA Professora Margarida de Souza Neves
COORDENADORA DE PESQUISA Silvia Ilg Byington
PESQUISADORES Clóvis Gorgônio
Eduardo Gonçalves
FOTÓGRAFO Antônio Albuquerque
PROGRAMADOR Bruno Alves Antunes

Bolsistas:

Luciana dos Santos (até junho/2011)
Juliana Medeiros Cordeiro de Farias
Elisabeth Melo Cordeiro (até junho/2011)
Paloma da Silva Brito (até junho/2011)
Roberto Cesar Silva de Azevedo
Helio Mauricio Pirajá Cannone (a partir de julho/2011)
Pedro Fraga Vianna (a partir de julho/2011)

Tucano de bico preto (Ramphastos vittelinus) em uma árvore do campus. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Dados Pessoais

Nome _____

Endereço _____

CEP _____ Cidade _____

Telefone _____ Celular _____

E-mail _____

Endereço Profissional

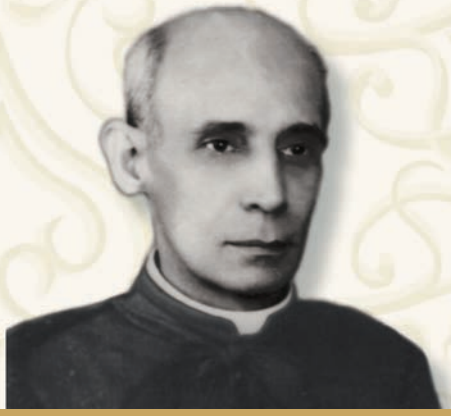
Endereço _____

CEP _____ Cidade _____

Telefone _____ Celular _____

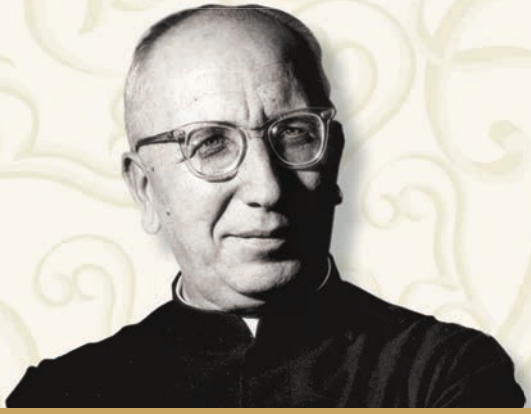
E-mail _____

Galeria de Reitores



Pe. Leonel Edgar da Silveira Franca, S.J.

1941 - 1948

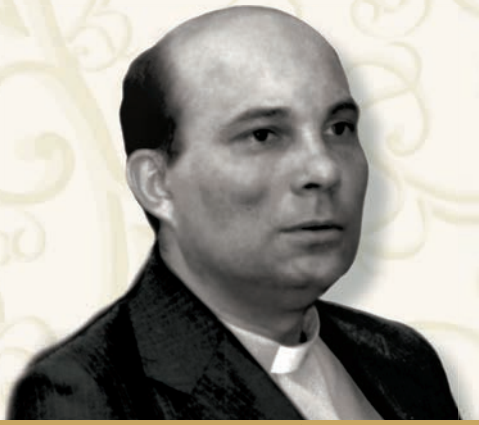


Pe. Artur Alonso Frias, S.J.

1956 - 1962

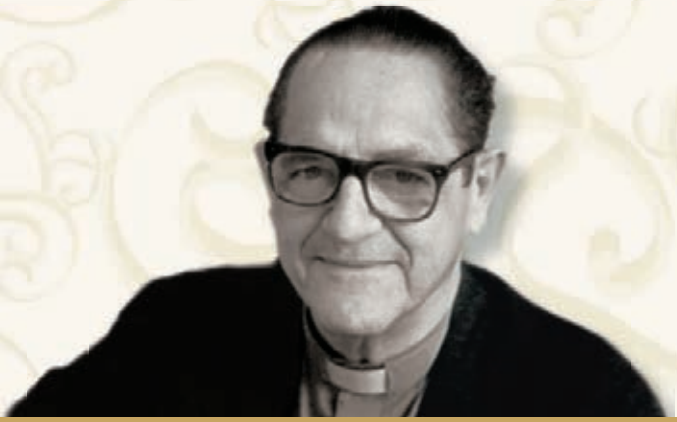
Pe. Laércio Dias de Moura, S.J.

1962 - 1970



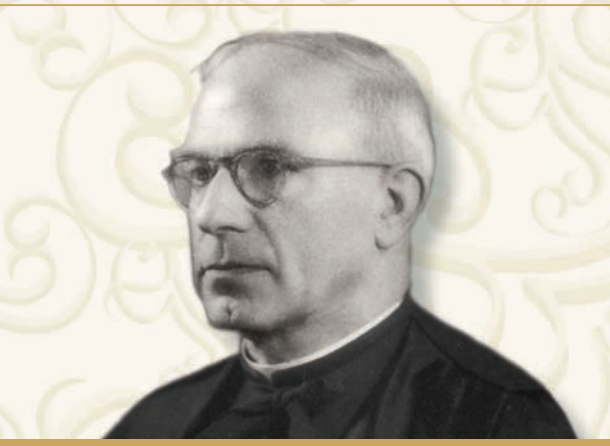
Pe. João Augusto Anchieta Amazonas Mac Dowell, S.J.

1976 - 1982



Pe. Laércio Dias de Moura, S.J.

1982 - 1995

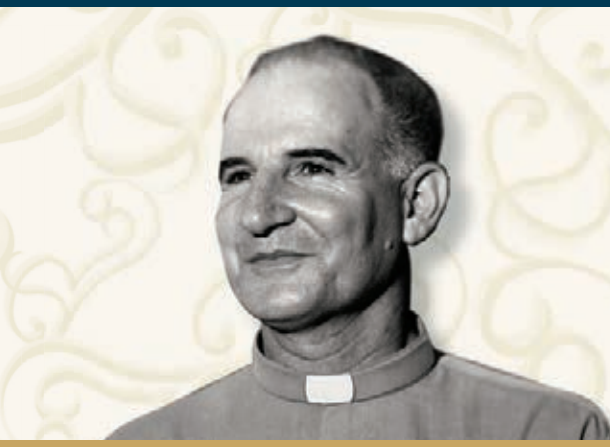


Pe. Paulo Bannwarth, S.J.

1948 - 1951

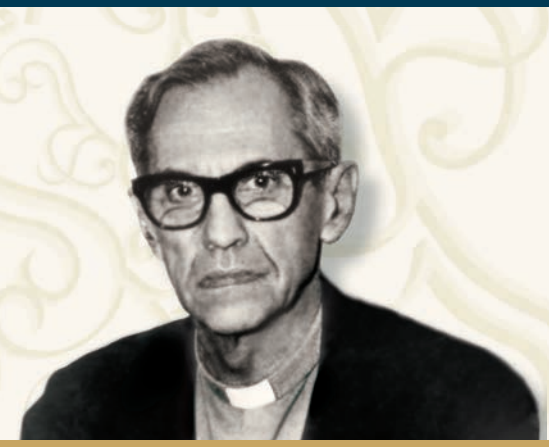
Pe. Pedro Belisário Velloso Rebello, S.J.

1951 - 1956



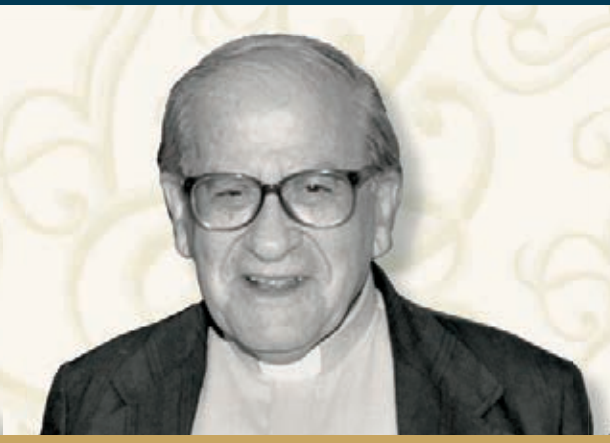
Pe. Ormindo Sodré Viveiros de Castro, S.J.

1970 - 1972



Pe. Pedro Belisário Velloso Rebello, S.J.

1972 - 1976



Pe. Jesus Hortal Sánchez, S.J.

1995 - 2010

Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

2010 -

A PUC-Rio em Números

ALUNOS EM 2011

	GRADUAÇÃO	MESTRADO	MESTRADO PROFISSIONAL	DOUTORADO	EXTENSÃO	ESPECIALIZAÇÃO
CCBM	35	-	-	-	112	488
CCS	6.525	309	64	170	413	379
CTC	3.107	537	128	427	1.924	232
CTCH	2.707	283	-	354	3.092	1.605
Intercentros	554	-	-	-	-	-
Totais	12.928	1.129	192	951	5.541	2.704

Fontes: CCPG - Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa / CCG - Coordenação Central de Graduação
EMPG - Escola Médica de Pós-Graduação / CCE - Coordenação Central de Extensão
CCEAD - Coordenação Central de Educação a Distância / IAG - Instituto de Administração e Gerência

ALUNOS DE GRADUAÇÃO

QUADRO DE MATRÍCULAS 1941 a 1960

FACULDADES, ESCOLAS, INSTITUTOS	1941	1950	1960
Faculdade de Filosofia	70	309	461
Faculdade de Direito	24	196	300
Escola Politécnica	-	182	583
Instituto de Estudos Políticos e Sociais	-	-	110
Instituto Social	-	-	123
Instituto de Administração e Gerência	-	-	59
Instituto de Psicologia Aplicada	-	-	167
FACULDADES INCORPORADAS			
Escola de Enfermagem Luiza de Marillac	-	-	31
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Santa Úrsula	-	-	564

Fonte: Anuários PUC-Rio

QUADRO DE MATRÍCULAS 1971 a 2011

CENTROS/ANO	1971	1980	1990	2000	2011
CCBM	-	-	-	-	35
CCS	1.523	3.294	3.247	5.203	6.525*
CTC	2.071	2.394	2.504	2.335	3.107
CTCH	1.194	1.931	1.747	1.848	2.707
Intercentros	-	-	-	-	554
Total	4.788	7.619	7.498	9.386	12.928

Fonte: Anuários PUC-Rio / Coordenação Central de Graduação
* Inclui os alunos do curso de História a Distância

ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

QUADRO DE MATRÍCULAS de 1971 a 2011

CENTROS / ANO	1971	1980	1990	2000	2011
CCBM	427	90	54	-	-
CCS	58	214	307	288	479
CTC	396	583	729	825	964
CTCH	167	325	341	429	637
Total	1.048	1.212	1.431	1.542	2.080

Fonte: Anuário PUC-Rio / Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa / Escola Médica de Pós-Graduação / Sistema de Administração Universitária

QUADRO DE MATRÍCULAS POR NÍVEL de 1995 a 2011

CENTROS / ANO	1995		2000		2005		2011	
Nível	M	D	M	D	M	D	M	D
CCS	355	5	239	49	416	107	309	170
CTC	511	318	434	391	624	420	537	427
CTCH	339	162	236	193	328	316	283	354
Total	1.205	485	909	633	1.368	843	1.129	951

Fonte: Anuário PUC-Rio / Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa / Sistema de Administração Universitária

Lantana (Lantana camara). 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

BOLSAS DE ESTUDO DE GRADUAÇÃO EM 2011

CENTRO	INICIAÇÃO CIENTÍFICA	INICIAÇÃO TECNOLÓGICA	DESEMPENHO ACADÊMICO	TEPP	PRÊMIO	LICENCIATURA	DESAFIO	VESTIBULAR
CCS	219	-	121	18	23	24	-	3
CTC	125	23	35	12	10	-	16	11
CTCH	95	9	11	17	13	27	-	1
Total	439	32	167	47	46	51	16	15

Fonte: Coordenação Central de Graduação / Coordenação Central de Pós Graduação e Pesquisa

BOLSAS PET (MEC - SESu) EM 2011

DEPARTAMENTO	
Direito	12
Letras	12
Geografia e Meio Ambiente	12
História	12
Ciências Econômicas	12

Fonte: Coordenação Central de Graduação

BOLSAS DE ESTUDO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM 2011

BOLSAS OFERECIDAS	MESTRADO ACADÊMICO	DOUTORADO	PÓS-DOUTORADO
CAPES	320	199	14
CNPq	220	242	1*
PUC-Rio	487	463	-
FAPERJ	20	26	13
Total de bolsistas	1.047	930	28
Total de alunos	1.129	951	-

Fonte: Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa - dados de 27/09/2011

* Há pós-doutorandos vinculados diretamente a projetos e orientadores, não contabilizados

ALUNOS EM PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO

ALUNOS PUC-Rio NO EXTERIOR			
	2000	2005	2011
Intercâmbio Acadêmico	52	143	243
Dupla Diplomação	-	36	26
Curta Duração	-	-	141
Total por ano	52	199	410
Principais Destinos	Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Espanha, Portugal, Alemanha e Austrália.		

ALUNOS ESTRANGEIROS NA PUC-Rio			
	2000	2005	2011
Intercâmbio Acadêmico	123	244	553
Dupla Diplomação	-	6	6
Curso Intensivo	42	172	305
Programa Customizado	-	38	247
Total por ano	165	460	1.111
Nacionalidades	Estados Unidos, Portugal, Alemanha, França, Inglaterra, Espanha, Chile, Itália, Dinamarca, Noruega, México, Holanda, Argentina, Finlândia, Venezuela, República Tcheca, Canadá, Uruguai, Suiça, Nova Zelândia, Áustria, Japão, Austrália e Bolívia.		

Fonte: Coordenação Central de Cooperação Internacional

Camarão (Pachystachys lutea). 2010. *Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.*

CORPO DOCENTE

CATEGORIAS

ANO	1941			1950			1960		
Categoria	A	B	C	A	B	C	A	B	C
Quantidade	62	2	8	87	19	106	75	297	84
Total	72			212			456		

Fonte: Anuários PUC-Rio

A : Professor Catedrático
B : Professor Assistente
C : Professor Contratado

CORPO DOCENTE

VÍNCULO EMPREGATÍCIO E TITULAÇÃO

ANO	1972				1990				2000				2011					
Regime de Trabalho	QP		QC		QP		QC		QP		QC		QP		QC		QS	
Formação	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M
CCS	7	49	2	127	41	68	17	165	55	33	20	150	123	11	156	266	3	3
CTC	54	154	2	71	303	32	9	118	177	14	15	41	167	5	77	53	14	-
CTCH	27	122	14	67	57	59	9	103	78	32	21	73	110	4	90	114	-	-
Intercentros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	30	37	17	3
Total	88	325	18	265	401	159	35	386	310	79	56	264	401	21	353	470	34	6

Fonte: Anuários PUC-Rio / Superintendência Administrativa

QP - Quadro Principal
QC - Quadro Complementar
QS - Quadro Suplementar
D - Doutores
M - Mestres, Especialistas e Graduados

CORPO DOCENTE

BOLSAS DE PESQUISA DAS AGÊNCIAS DE FOMENTO

AGÊNCIA DE FOMENTO/ CENTRO	CNPq	Faperj
CCS	30	1
CTC	116	6
CTCH	37	2
Total	183	9

Fonte: Coordenação Central de Pós Graduação e Pesquisa

LINHAS DE PESQUISA

CENTRO	LINHAS
CCS	31
CTC	91
CTCH	32
Total	154

Fonte: Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa

Flora (Roystonea Oleracea) e fauna do campus (Tangara palmarum). 2011. *Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.*

GRUPOS DE PESQUISA CNPq

CENTRO	GRUPOS
CCS	51
CTC	78
CTCH	67
Interdisciplinares	7
Total	203

Fonte: Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa

CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSOS	ANO DE INÍCIO	CONCEITO ENADE ÚLTIMO RESULTADO
Administração	1975	4
Arquitetura e Urbanismo	2002	5
Artes Cênicas	2009	SC
Ciências Biológicas	2011	NA
Ciência da Computação	2009	NA
Ciências Econômicas	1961	5
Ciências Sociais	1941	5
Comunicação Social - Cinema	2005	5
Comunicação Social - Jornalismo	1951	4
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	1951	4
Design	1972	4
Direito	1941	4
Engenharia Ambiental	2002	5
Engenharia Civil	1948	5
Engenharia da Computação	1985	3
Engenharia de Controle e Automação	1997	3
Engenharia Elétrica	1948	5
Engenharia Mecânica	1948	3
Engenharia em Nanotecnologia	2011	NA
Engenharia de Petróleo	2005	5
Engenharia de Produção	2000	4
Engenharia Química	1948	5
Filosofia	1941	4
Física	1958	5
Geografia	1941	4
História	1941	5
Letras	1941	4
Matemática	1950	5
Pedagogia	1941	5
Psicologia	1958	2
Química	1969	SC
Relações Internacionais	2003	5
Serviço Social	1946	4
Sistemas de Informação	1999	4
Teologia	1968	NA

Fonte: Coordenação Central de Graduação

Observações:
NA - Não avaliado (curso novo ou não avaliado pelo ENADE)
SC - Sem conceito (curso que não teve um número de participantes para gerar um resultado)

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

CENTRO	PROGRAMA	NÍVEL	INSTALAÇÃO	CONCEITO CAPES
CTCH	Educação	M	1965	7
		D	1985	
	Design	M	1994	5
		D	2003	
	Filosofia	M	1973	5
		D	1985	
	Letras	M	1970	5
		D	1973	
	Psicologia	M	1966	5
		D	1985	
	Teologia	M	1972	5
		D	1979	

CENTRO	PROGRAMA	NÍVEL	INSTALAÇÃO	CONCEITO CAPES
CCS	Administração de Empresas	M	1972	5
		D	1997	
		Mestrado Profissional	2001	5
	Ciências Sociais	M	2004	4
		D	2009	
	Comunicação Social	M	2003	4
	Direito	M	1972	5
		D	1999	
	Economia	M	1978	6
		D	1993	
	Geografia	M	2007	3
	História Social da Cultura	M	1987	5
		D	1998	
	Relações Internacionais	M	1987	5
		D	2001	
	Serviço Social	M	1972	4
		D	2003	

CENTRO	PROGRAMA	NÍVEL	INSTALAÇÃO	CONCEITO CAPES
CTC	Engenharia Civil	M	1965	6
		D	1984	
	Engenharia Elétrica	M	1963	6
		D	1981	
	Engenharia Mecânica	M	1964	7
		D	1980	
	Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	M	1971	6
		D	1991	
	Engenharia de Produção	M	1967	5
		D	1993	
		Mestrado Profissional	2001	4
	Engenharia Urbana e Ambiental	Mestrado Profissional	2009	3
	Física	M	1965	6
		D	1968	
	Informática	M	1967	7
		D	1975	
	Matemática	M	1969	5
		D	1974	
	Metrologia	M	1966	5
	Química	M	1969	5
		D	1971	

Capes: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Fonte: Catálogo de Pós-Graduação da PUC-Rio 2010/2011
Período de Avaliação: 2007 a 2009
Etapa: Avaliação Trienal 2010

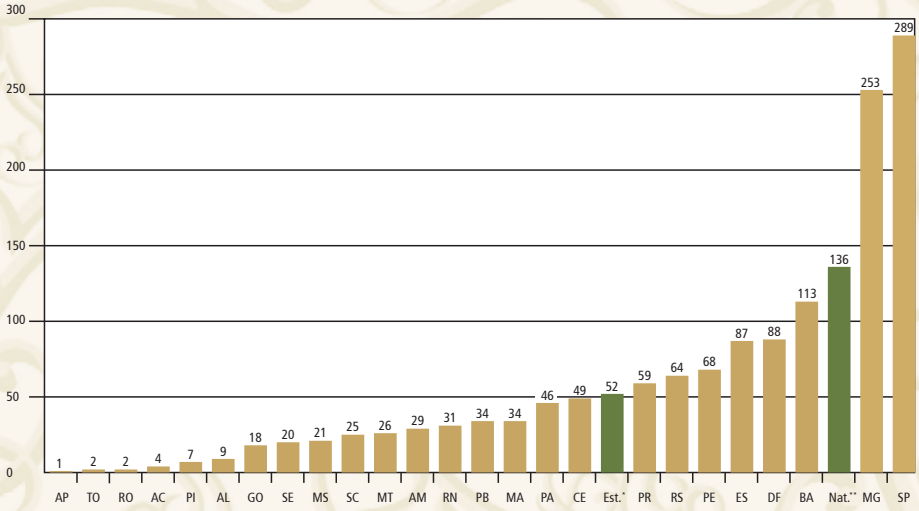
FUNCIONÁRIOS

CATEGORIA	1980	1990	2000	2011
Técnico	142	152	226	558*
Administrativo / Operacional	575	564	687	1.025**
Total	717	716	913	1.583

Fonte: Anuários da PUC-Rio / Superintendência de Recursos Humanos

*342 funcionários empregados com recursos de projetos variados
**206 funcionários empregados com recursos de projetos variados

ALUNOS DE GRADUAÇÃO PROCEDENTES DE OUTROS ESTADOS DA FEDERAÇÃO E ESTRANGEIROS EM 2011



Fonte: Coordenação Central de Graduação

*Estrangeiros

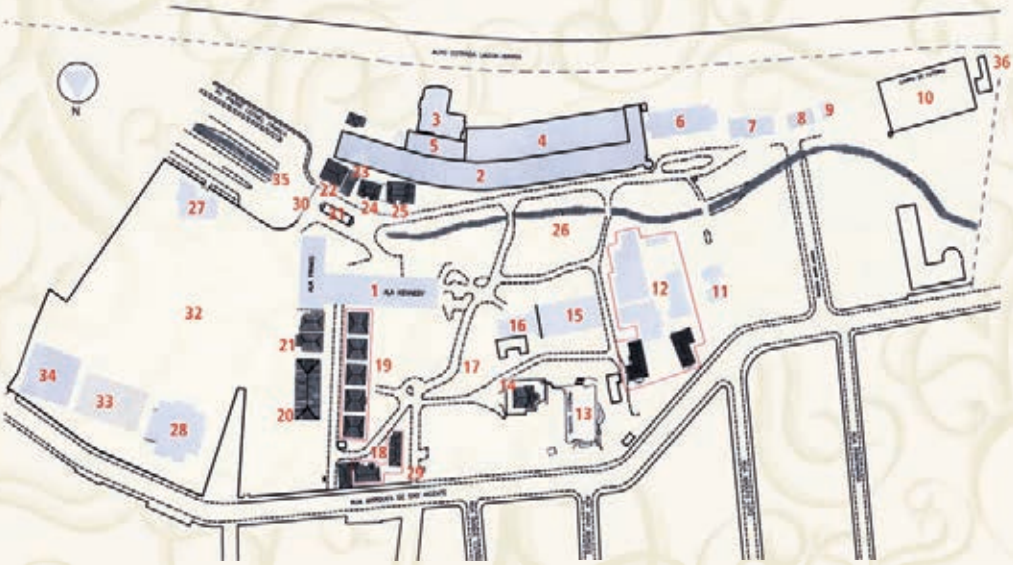
**Naturalizados ou brasileiros nascidos no exterior

DIVISÃO DE BIBLIOTECAS E DOCUMENTAÇÃO

CATEGORIA	TOTAL
Títulos de livros / periódicos impressos	163.330 / 3.992
Exemplares	443.204
Títulos de livros / periódicos digitais	30.842 / 24.038
Bases de dados	83 bases com texto completo e 35 bases referenciais
Área ocupada / n° de assentos para estudo	4.324,66 m² / 551
Computadores para o público	44
Usuários inscritos	22.806
Acessos ao site	754.326
Teses e dissertações digitais	7.618

Fonte: Divisão de Bibliotecas e Documentação

Mapa do Campus da Gávea



Planta atual - 2010.

Legenda

1 - Edifício da Amizade:
- Ala Kennedy:
Reitoria / Vice-Reitoria Acadêmica / Vice-Reitoria de Desenvolvimento / Centro de Estudos em Telecomunicações - CETUC / Projeto Comunicar
- Ala Frings: Vice-Reitoria Administrativa / Decanato do CCS / Biblioteca Central / Prefeitura do *Campus* / Bandejão

2 - Edifício Cardeal Leme:
Vice-Reitoria Comunitária / Decanato do CTC / Decanato do CTCH / Decanato do CCBM / Diretoria de Admissão e Registro - DAR

3 - Edifício Van De Graaff
4 - Instituto Tecnológico da PUC-Rio - ITUC
5 - Auditórios Padre José de Anchieta e Professor C. Cardoso
6 - RioDataCentro - RDC
7 - Edifício Padre Velloso - Tecgraf / PUC-Rio
8 - Edifício IMA
9 - Laboratório de semi-condutores
10 - Campo de futebol
11 - Edifício Padre Leonel Franca
12 - Instituto de Administração e Gerência - IAG
13 - Tendas de Artes
14 - Solar Grandjean de Montigny
15 - Igreja Sagrado Coração de Jesus
16 - Cátedra UNESCO de Leitura
17 - Monumento N. Sra. Aparecida
18 - Serviço de Psicologia Aplicada
19 - Vila dos Diretórios: DCE / Diretórios Acadêmicos / Ambulatório
20 - Laboratório de Mineralogia
21 - Instituto de Relações Internacionais - IRI
22 - Laboratório de Mecânica dos Solos
23 - Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente - NIMA
24 - Associação dos Funcionários da PUC-Rio - AFPUC
25 - Coordenação Central de Extensão - CCE
26 - Anfiteatro Junito Brandão
27 - Instituto Genesis
28 - Ginásio Poliesportivo Padre Ormindo Viveiros de Castro
29 - Portaria Marquês de São Vicente
30 - Portaria Padre Leonel Franca
31 - Bicicletário
32 - Estacionamento
33 - Núcleo Regional de Competência em Petróleo
34 - Edifício Garagem
35 - Terminal Rodoviário
36 - Laboratório de Engenharia Veicular
■ - Edificação anterior à construção do *campus*

A PUC-Rio no Rio de Janeiro

Legenda

1 - *Campus* da Gávea - Rua Marquês de São Vicente, 225
2 - IOPUC - Rua Marquês de São Vicente, 389
3 - Centro Loyola de Fé e Cultura - Estrada da Gávea, 1
4 - Colégio São Marcelo - Estrada da Gávea, 50
5 - Unidade de Ciências Biológicas - Estrada Santa Marinha, 723
6 - Unidade Centro - Av. Marechal Câmara, 186
7 - Unidade Barra da Tijuca - Av. das Américas, 1650
8 - Unidade Duque de Caxias - Instituto São Bento - Rua Benjamin da Rocha Júnior, 6
9 - Unidade Tinguá (Nova Iguaçú) - Estrada da Boa Esperança, 1050

A Igreja do Sagrado Coração de Jesus

Em meio ao *campus* fica situada a Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Coerente com sua natureza institucional, a PUC-Rio sempre teve uma capela e passou a ter, desde sua dedicação em 2005, uma igreja ampla e moderna, na qual a luz se filtra pelas seteiras que deixam ver o verde das árvores e pelos vitrais que reproduzem desenhos de Candido Portinari. Também sobre um desenho de Portinari está feito o mosaico do pórtico, *Jesus entre os doutores*. Em torno da Igreja está plantado um jardim de plantas bíblicas.

A construção da igreja foi financiada exclusivamente por doações de fiéis e graças à dedicação perseverante do pe. Pedro Guimarães Ferreira, S.J.

Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus a comunidade acadêmica celebra eucaristias que integram seus momentos mais solenes e seu cotidiano, assim como as alegrias e tristezas que pontuam a vida da Universidade, de seus professores, funcionários, alunos, colaboradores e amigos.

Aberta aos moradores do bairro da Gávea e da cidade, que frequentam as missas diárias e, em especial, as que são celebradas nos sábados e domingos, a igreja oferece a todos um lugar de oração e o serviço dos sacramentos.

Em seu subsolo, está instalado o Centro de Pastoral Anchieta, espaço dedicado às atividades da pastoral universitária, que conta com um salão muitas vezes cedido para a realização de atividades acadêmicas.

No coração do *campus* a igreja ancora a PUC-Rio na rocha viva da fé.

Padre Djalma Rodrigues de Andrade em uma celebração da Eucaristia. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Igreja do Sagrado Coração de Jesus. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Missa de abertura do Ano Acadêmico de 2009 presidida por Dom Geraldo Lyrio Rocha, arcebispo de Mariana e presidente da CNBB.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Nave e altar da igreja. 2008.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

O arcebispo Dom Orani Tempesta, O. Cist. distribui a comunhão na Missa de Abertura do 7º Muticom. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Coral da PUC-Rio. 2009.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Confraternização na missa comemorativa do aniversário do vice-reitor comunitário, prof. Augusto Sampaio. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Memória Recente

A Agenda PUC-Rio 2012 inclui alguns registros de eventos ocorridos até outubro de 2011. Eles dão uma amostra do muito que há para ser lembrado neste ano acadêmico.

Parte das doações recebidas pela PUC-Rio em campanha de auxílio aos atingidos pelas chuvas na Região Serrana, coordenada pelo prof. Luiz Cesar Monnerat Tardin. Janeiro de 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Inauguração do busto do padre Antonio Vieira, esculpido por Graça Costa Cabral, doado pela prefeitura de Lisboa à cidade do Rio de Janeiro e instalado no campus. Na foto, o reitor pe. Josafá, o consul geral de Portugal António José de Almeida Lima, o embaixador Stelio Marcos Amarante e o secretário municipal de conservação Carlos Osório. 31 de março de 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Assinatura do termo de doação do terreno no Tinguá. Na fotografia, o vice-reitor, pe. Francisco Ivern Simó, S. J., o coordenador do Centro de Assessoria ao Movimento Popular, prof. Cristiano Cammerman e o reitor pe. Josafá. 28 de fevereiro de 2011.
Fotógrafo Weiler Finamore Filho. Acervo do Projeto Comunicar.

Inauguração do Núcleo de Educação em Ciências e Engenharia Professor Marcos Azevedo da Silveira. Na foto, o reitor pe. Josafá e os professores José Ricardo Bergmann, Luiz Carlos Scavarda do Carmo, Reinaldo Calixto de Campos, Noemi de La Rocque Rodriguez e Leila Maria Castro Vilela. 28 de abril de 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Na inauguração da Unidade de Ciências Biológicas da PUC-Rio, o reitor pe. Josafá e a primeira turma de alunos do curso de Ciências Biológicas. 11 de abril de 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Seminário Internacional BRICS e a Reforma da Governança Econômica Global, promovido pelo IRI. 17 de maio de 2011.
Fotógrafo Bruno Pereti. Acervo do Projeto Comunicar.

PROF. REINALDO
PROF. BERGMANN

BRICS
16 a 20 de maio de 2011

Palestra do filósofo Slavoj Zizek, promovida pelo Instituto de Estudos Avançados em Humanidades (IEAHu) do Decanato do CTCH, pela Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais e pelo Conselho Latinoamericano de Ciências Sociais. Na mesa, o decano do CTCH, prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade, Slavoj Zizek e o prof. Emir Sader, da Uerj. 24 de maio de 2011.
Fotógrafo Bruno Pereti. Acervo do Projeto Comunicar.

Assinatura do acordo de cooperação acadêmica entre a Marinha do Brasil e a PUC-Rio. Na foto, o vice-reitor acadêmico prof. José Ricardo Bergmann e os vice-almirantes Ilques Barbosa Junior, da SecCTM e Elis Treidler Öberg do DSAM. 27 de maio de 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

7º Mutirão Brasileiro de Comunicação, MUTICOM, organizado pela CNBB e pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, em parceria com a PUC-Rio. Na mesa, o prof. Miguel Serpa Pereira, o pe. José Fernandes, S.J., o coronel da PM Robson Rodrigues da Silva e o jornalista Marcelo Canellas. 19 de julho 2011.

Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Encontro com o presidente da Fundação CAPES (MEC), prof. Jorge Almeida Guimarães. Na mesa, o reitor, pe. Josafá, o vice-reitor acadêmico, prof. José Ricardo Bergmann e o prof. Jorge Almeida Guimarães. 4 de julho de 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Pilotis do Edifício da Amizade por ocasião do evento N Design, 21º Encontro Nacional de Estudantes de Design. 26 de julho de 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Seminário Violência e Cidadania, iniciativa conjunta do Departamento de Direito, do Instituto de Estudos Avançados em Humanidades do Decanato do CTCH, da Cátedra Carlo Maria Martini (CCMM) e do Núcleo de Direitos Humanos da PUC-Rio. Na foto, o prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade, decano do CTCH, o prof. Luiz Eduardo Soares e o cineasta José Padilha. 30 de maio de 2011.
Fotógrafo Bruno Pereti. Acervo do Projeto Comunicar.

Lançamento da Coleção História Geral da África e homenagem a Abdias do Nascimento. Evento realizado em parceria com a Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio e o MEC. Na mesa, Alexandre Nascimento da ONG Converdgencia, Beatriz Moreira Costa (Mãe Beata de Yemanjá), frei Davi dos Santos, OFM da ONG Educafro, Maurício Aguiar Dias (Pai Maurício T'Yemonjá), e a profa. Denise Pini Rosalem da Fonseca, da PUC-Rio. 11 de agosto de 2011.
Fotógrafa Camille Valbusa. Acervo do Projeto Comunicar.

Inauguração da exposição TeKnósPoiÉsis – Poéticas do Oral ao Digital: uma experiência para todos os sentidos. Na foto, o poeta Ferreira Gullar e o prof. Ricardo Oiticica. 16 de agosto de 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Inauguração do Instituto Confucius para o ensino da língua mandarim. Na foto, a profa. Rosa Marina de Brito Meyer e o prof. Wang Junkiang, vice--reitor de Hebei University. 31 de agosto de 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Premiação do 1º Festival de Música da AFPUC. Na foto, o vice-reitor comunitário prof. Augusto Sampaio, Bernardo Boelsuns, compositor, e Mariana Aquino, intérprete da música que recebeu o primeiro prêmio. 16 de setembro de 2011.

Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Exposição
Estruturas de Bambu, parceria entre o Laboratório de Investigação em Living Design (LILD), o departamento de Artes e Design da PUC-Rio, o Grupo de Materiais e Tecnologias Não Convencionais (GMTENC), do Departamento de Engenharia Civil da PUC-Rio, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a empresa Bambutec.
20 de setembro de 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

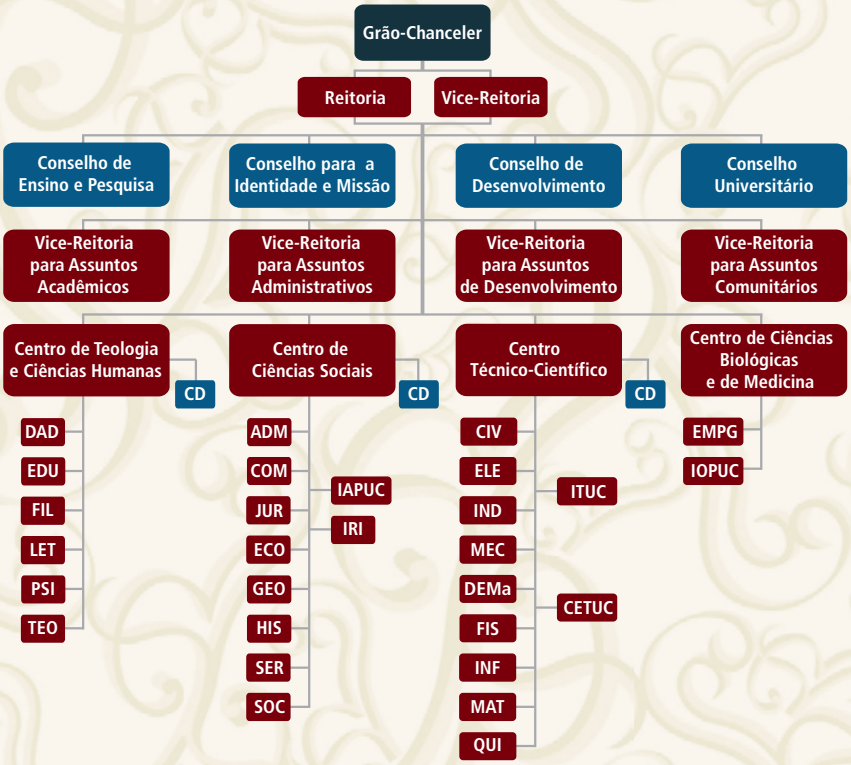
Publicação comemorativa dos 30 anos do Núcleo de Estudo e Ação sobre o Menor, NEAM. 19 de setembro de 2011.

Evento Cidades e Mudanças Climáticas: a caminho da Rio+20. Na mesa, o diretor da ONU HABITAT na América Latina e Caribe, Alain Grimard, o reitor pe. Josafá e os profs. Luiz Felipe Guanaes Rego e Fernando Walcacer, do NIMA. 03 de outubro de 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Confraternização dos professores e funcionários técnico-administrativos da PUC-Rio. Na foto o vice-reitor comunitário prof. Augusto Sampaio, o reitor pe. Josafá e um dos funcionários homenageados, José Pedro Juvêncio. 14 de outubro de 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

O reitor pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J. recebe o prêmio como a melhor universidade privada na área de Ciências Exatas e Informática da sétima edição do Prêmio Melhores Universidades do Guia do Estudante da Editora Abril. 2011.
Fotógrafo Anderson Oliveira.

Organograma



Legenda

DAD - Departamento de Artes e Design
EDU - Departamento de Educação
FIL - Departamento de Filosofia
LET - Departamento de Letras
PSI - Departamento de Psicologia
TEO - Departamento de Teologia
ADM - Departamento de Administração
COM - Departamento de Comunicação Social
JUR - Departamento de Direito
ECO - Departamento de Economia
GEO - Departamento de Geografia
HIS - Departamento de História
SER - Departamento de Serviço Social
SOC - Departamento de Sociologia e Política
IAPUC - Instituto de Gestão de Riscos Financeiros e Atuariais
IRI - Instituto de Relações Internacionais
CIV - Departamento de Engenharia Civil
ELE - Departamento de Engenharia Elétrica
IND - Departamento de Engenharia Industrial
MEC - Departamento de Engenharia Mecânica
DEMa - Departamento de Engenharia de Materiais
FIS - Departamento de Física
INF - Departamento de Informática
MAT - Departamento de Matemática
QUI - Departamento de Química
ITUC - Instituto Tecnológico da PUC-Rio
CETUC - Centro de Estudos em Telecomunicações
EMPG - Escola Médica de Pós-Graduação
IOPUC - Instituto de Odontologia da PUC-Rio
CD - Conselho Departamental

Em azul Órgãos colegiados
Em vinho Órgãos executivos

Administração Central

Grão Chanceler

Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro
Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

Reitoria

Reitor Padre Josafá Carlos de Siqueira, S.J.
Vice-Reitor Padre Francisco Ivern Simó, S.J.

Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (VRAC)

Vice-Reitor Professor José Ricardo Bergmann

Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos (VRADM)

Vice-Reitor Professor Luiz Carlos Scavarda do Carmo

Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários (VRC)

Vice-Reitor Professor Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio

Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento (VRD)

Vice-Reitor Professor Sérgio de Almeida Bruni

Assessor Especial da Reitoria

Professor Danilo Marcondes de Souza Filho

Assessor Jurídico da Reitoria

Professor Gustavo Sénéchal de Goffredo

Capa e uma das páginas do calendário acadêmico de 1962.
Acervo da Reitoria.

COORDENAÇÕES DA REITORIA

DIVISÃO DE PASTORAL UNIVERSITÁRIA (DPU)
Coordenador: Padre Alfredo Sampaio Costa, S.J.

CENTRO LOYOLA DE FÉ E CULTURA (CLFC)
Coordenador: Padre José Maria Fernandes Machado, S.J.

COORDENAÇÕES DA VICE-REITORIA

COORDENAÇÃO CENTRAL DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO (CCPD)
Coordenador: Professor Raul de Almeida Nunes

COORDENAÇÃO CENTRAL DE INFRA-ESTRUTURA (CCIE)
Coordenador: Professor Moisés Henrique Szwarcman

COORDENAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS (AaA)
Presidenta da AaA: Senhora Andrea C. Ramal

COORDENAÇÕES VRAC

COORDENAÇÃO CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (CCPG)
Coordenador: Professor Paulo César Duque Estrada

COORDENAÇÃO CENTRAL DE GRADUAÇÃO (CCG)
Coordenadora: Professora Daniela Trejos Vargas

COORDENAÇÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (CCPA)
Coordenador: Professor Luiz Alencar Reis da Silva Mello

COORDENAÇÃO CENTRAL DE EXTENSÃO (CCE)
Coordenador: Professor Pedricto Rocha Filho

COORDENAÇÃO CENTRAL DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (CCCI)
Coordenadora: Professora Rosa Marina de Brito Meyer

COORDENAÇÃO CENTRAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (CCEAD)
Coordenadora: Professora Gilda Helena Bernardino de Campos

COORDENAÇÃO VESTIBULAR (CV)
Coordenadora: Professora Marta de Souza Lima Velasco

COORDENAÇÃO DE LICENCIATURAS (CL)

Coordenadora: Professora Maria Rita Passeri Salomão

Estudo para o selo da PUC-Rio. c. 1948.
Acervo da Reitoria.

COORDENAÇÃO VRADM

COORDENAÇÃO CENTRAL DE ORÇAMENTO (CCO)

Coordenador: Professor Ricardo Tanscheit

COORDENAÇÕES VRC

COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES COMUNITARIAS E CULTURAIS (CACC)
Coordenadora: Senhora Suzana de Mattos Kerber

COORDENAÇÃO DE BOLSAS E AUXÍLIOS (CBA)
Coordenadora: Senhora Andréa Mendonça Paiva

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES (EFI)
Coordenador: Professor Renato Callado Ferreira

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS E SERVIÇOS PROFISSIONAIS (CCESP)
Coordenador: Professor André Lacombe Penna da Rocha

COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA E PARQUEAMENTO
Responsável: Coronel João Alexandre Otavio Vieira

COORDENAÇÃO DO PROJETO COMUNICAR
Coordenador: Professor Fernando Ferreira

SMO - Serviço de Medicina Ocupacional
Responsável: Dr. Álvaro Rodrigues

SOLAR GRANDJEAN DE MONTIGNY – MUSEU UNIVERSITÁRIO PUC-Rio
Diretora: Professora Piedade Epstein Grinberg

LIPIS - Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social
Coordenadoras: Professoras Junia de Vilhena e Joana Vilhena Novaes

FESP - Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio
Coordenadora: Senhora Juliana Bacellar Brandão Guimarães

NEAM - Núcleo de Estudo e Ação Sobre o Menor
Coordenadora: Professora Marina Lemette Moreira

NEAD - Núcleo de Educação de Adultos da PUC-Rio
Coordenador: Professor Renato Pontes Costa

PROUNIR - Protagonismo Universitário e Empoderamento Profissional
Coordenadora: Professora Norma M. Salgado Franco

ÓRGÃOS DE APOIO

DIVISÃO DE BIBLIOTECAS E DOCUMENTAÇÃO (DBD)
Diretora: Senhora Dolores Rodriguez Perez

RIO DATACENTRO (RDC)
Diretor: Professor José Raimundo Lopes de Oliveira

DIRETORIA DE ADMISSÃO E REGISTRO (DAR)
Diretor: Professor Washington Braga Filho

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
Superintendente: Senhor Floriano Saad Mazini

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
Gerente: Senhora Marisa Moreira Espíndola

PREFEITURA DO *CAMPUS*
Responsável: Senhor Eduardo Lacourt

SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA (SIE)
Coordenador: Professor Moisés Henrique Szwarcman

ADMINISTRAÇÃO DOS CENTROS E DEPARTAMENTOS

CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS (CTCH)
Decano: Professor Paulo Fernando Carneiro de Andrade

DEPARTAMENTOS DO CTCH

Departamento de Artes & Design (DAD)

Departamento de Educação (EDU)

Departamento de Filosofia (FIL)

Departamento de Letras (LET)

Departamento de Psicologia (PSI)

Departamento de Teologia (TEO)

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CCS)

Decano: Professor Luiz Roberto Azevedo Cunha

DEPARTAMENTOS DO CCS

Departamento de Administração (ADM)
Departamento de Comunicação Social (COM)
Departamento de Direito (DIR)
Departamento de Economia (ECO)
Departamento de Geografia e Meio Ambiente (GEO)
Departamento de História (HIS)
Departamento de Sociologia e Política (SOC)
Departamento de Serviço Social (SER)
Instituto de Relações Internacionais (IRI)

CENTRO TÉCNICO CIENTÍFICO (CTC)

Decano: Professor Reinaldo Calixto de Campos

DEPARTAMENTOS DO CTC

Centro de Estudos em Telecomunicações da PUC-Rio (CETUC)
Departamento de Ciência dos Materiais e Metalurgia (DCMM)
Departamento de Engenharia Civil (DEC)
Departamento de Engenharia Elétrica (DEE)
Departamento de Engenharia de Materiais (DEMA)
Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)
Departamento de Engenharia Industrial (DEI)
Departamento de Física (FIS)
Departamento de Informática (INF)
Departamento de Matemática (MAT)
Departamento de Química (QUI)
Instituto Tecnológico da PUC-Rio (ITUC)

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DE MEDICINA (CCBM)

Decano: Professor Hilton Augusto Koch

Escola Médica de Pós-Graduação (EMPG)
Diretor: Professor David Rubem Azulay

Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica (IOPUC)
Diretor: Professor Ricardo Guimarães Fischer

Curso de Ciências Biológicas
Coordenadora: Professora Rejan Rodrigues Guedes-Bruni

REPRESENTAÇÕES ESTUDANTIS

DCE - Diretório Central dos Estudantes
Localização: *Campus* da PUC-Rio, Vila dos Diretórios, casa 4.

CAEL - Centro Acadêmico Eduardo Lustosa (dos alunos de Direito)
Localização: *Campus* da PUC-Rio, Vila dos Diretórios, casa 4.

CRAA - Centro dos Representantes dos Alunos de Artes
Localização: *Campus* da PUC-Rio, Vila dos Diretórios.

CA's de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Comunicação Social, Economia, Educação, Engenharia, Geografia, História, Psicologia, Relações Internacionais, Serviço Social, Teologia
Localização: *Campus* da PUC-Rio, Vila dos Diretórios.

APG - Associação dos Estudantes de Pós-Graduação
Localização: *Campus* da PUC-Rio, Vila dos Diretórios.

Uma das históricas fichas utilizadas no bar do Seu Zé. Década de 1960.
Acervo do prof. Marco Antônio Grivet Mattoso Maia.

2012

Confraternização Universal	01 **jan**
São Sebastião	20 **jan**
Carnaval	20 e 21 **fev**
Cinzas	22 **fev**
Semana Santa	05 a 08 **abr**
Tiradentes	21 **abr**
São Jorge	23 **abr**
Dia do Trabalho	01 **mai**
Corpus Christi	07 **jun**
Independência	07 **set**
N. S. Aparecida	12 **out**
Professor / Auxiliar Administrativo	15 **out**
Finados	02 **nov**
Proclamação da República	15 **nov**
Consciência Negra	20 **nov**
N. S. Conceição	08 **dez**
Natal	24 e 25 **dez**

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

2013

Confraternização Universal	01 **jan**
São Sebastião	20 **jan**
Carnaval	11 e 12 **fev**
Cinzas	13 **fev**
Semana Santa	29 a 31 **mar**
Tiradentes	21 **abr**
São Jorge	23 **abr**
Dia do Trabalho	01 **mai**
Corpus Christi	30 **mai**
Independência	07 **set**
N. S. Aparecida	12 **out**
Professor / Auxiliar Administrativo	15 **out**
Finados	02 **nov**
Proclamação da República	15 **nov**
Consciência Negra	20 **nov**
N. S. Conceição	08 **dez**
Natal	24 e 25 **dez**

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Janeiro

DA PEDRA FUNDAMENTAL
AO *CAMPUS* VIRTUAL

A PUC-Rio: espaço físico e espaço virtual. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Lançamento da Pedra Fundamental do* campus *da Gávea, com a presença do reitor pe. Velloso, e do cardeal Dom Jaime de Barros Câmara. 1951.
Fotógrafo desconhecido. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Com a presença do reitor pe. Laércio, uma cápsula do tempo é depositada junto à Pedra Fundamental da Concha Acústica da PUC-Rio. 1962.
Fotógrafo desconhecido. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Quando, em 27 de março de 1946, em um dos salões do Palacete Joppert, o pe. Leonel Franca, S.J., anunciou que a instituição por ele dirigida desde a fundação havia alcançado seu "diploma de maioridade", registrava o momento em que as Faculdades Católicas deram lugar à Universidade Católica do Rio de Janeiro. A nova condição trazia novos desafios, ou, nas palavras do padre Franca, os "encargos da idade viril". Assim, entre as grandes conquistas da PUC-Rio em seus primeiros anos, destaca-se a aquisição da nova sede, que iria alicerçar seu lugar entre as grandes universidades do Brasil.

O dia 15 de setembro de 1951 marca a inauguração das obras do *campus* Gávea. Com a instalação solene da pedra fundamental, amálgama simbólico de valores, projetos e sonhos, teve início uma nova fase. A construção dos edifícios, ginásios, anfiteatros seguia os mesmos princípios que desde 1940 forjavam uma identidade. A moderna solução arquitetônica dos pilotis se juntou à tríade fé-ciências-humanidades. Com as obras concluídas e os cursos instalados, a PUC-Rio passa a concentrar-se em seu projeto acadêmico, expresso pela estreita relação tecida entre as atividades de graduação, pós-graduação e pesquisa.

Os anos passam e a PUC-Rio cresce. O aumento do número de alunos, professores e funcionários, assim como os novos desafios acadêmicos, fizeram com que a Universidade sofresse grandes modificações. Das dezenas de homens e mulheres que compartilhavam experiências no cotidiano das Faculdades Católicas, passamos a contar em milhares os que todos os dias circulam e dão vida e alma ao *campus* universitário. E a PUC-Rio cresce! Novos pólos avançam por uma metrópole que cada vez mais se agiganta. Em Duque de Caxias, Barra da Tijuca e Centro, o compromisso com o ensino e a pesquisa encontra novos caminhos por meio da especialização e extensão.

A expansão no espaço físico foi acompanhada de perto pelo ingresso da Universidade no espaço virtual, que não conhece fronteiras. Novos tempos demandam novas estratégias. O caminho a ser percorrido na plataforma digital alcança escala global. Como agir diante das exigências do presente? Renovação e coerência têm conferido sentido às respostas de uma Universidade que se faz jovem em pleno exercício de sua maioridade.

Roberto Cesar Silva de Azevedo
Bolsista do Núcleo de Memória da PUC-Rio

Alunos nos pilotis da Ala Kennedy do Edifício da Amizade. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

EDUCAÇÃO & TRABALHO
EMPREGOS

ENTREVISTA/CARLOS LUCENA

Ensino a distância redefine papel de professor e aluno

Entrevista com o prof. Carlos José Pereira de Lucena. Jornal do Brasil, Caderno Educação & Trabalho, 18/06/2000.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

01 Domingo

Janeiro

02 Segunda

03 Terça

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

04 Quarta

05 Quinta

Janeiro

06 Sexta

07 Sábado

08 Domingo

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

09 Segunda

10 Terça

Janeiro

11 Quarta

12 Quinta

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

13 Sexta

14 Sábado

15 Domingo

Janeiro

16 Segunda

17 Terça

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

18 Quarta

19 Quinta

Janeiro

20 Sexta

21 Sábado

22 Domingo

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

23 Segunda

24 Terça

Janeiro

25 Quarta

26 Quinta

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

27 Sexta

28 Sábado

29 Domingo

Janeiro

30 Segunda

31 Terça

ANOTAÇÕES PARA O CURRÍCULO

Fevereiro

DOS PRIMEIROS ALUNOS À PUC-RIO HOJE

O prof. Leandro Konder com os alunos do Seminário Especial Cidadania e História no Brasil, oferecido pelo Departamento de História. 2003.
Fotografia de Margarida de Souza Neves. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Constrastes nos pilotis da Ala Frings. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

As imagens que ilustram as páginas deste mês apontam algumas constantes e muitas diferenças entre a Universidade vivida por seus primeiros alunos na década de 1940 e a PUC-Rio que os estudantes de hoje conhecem.

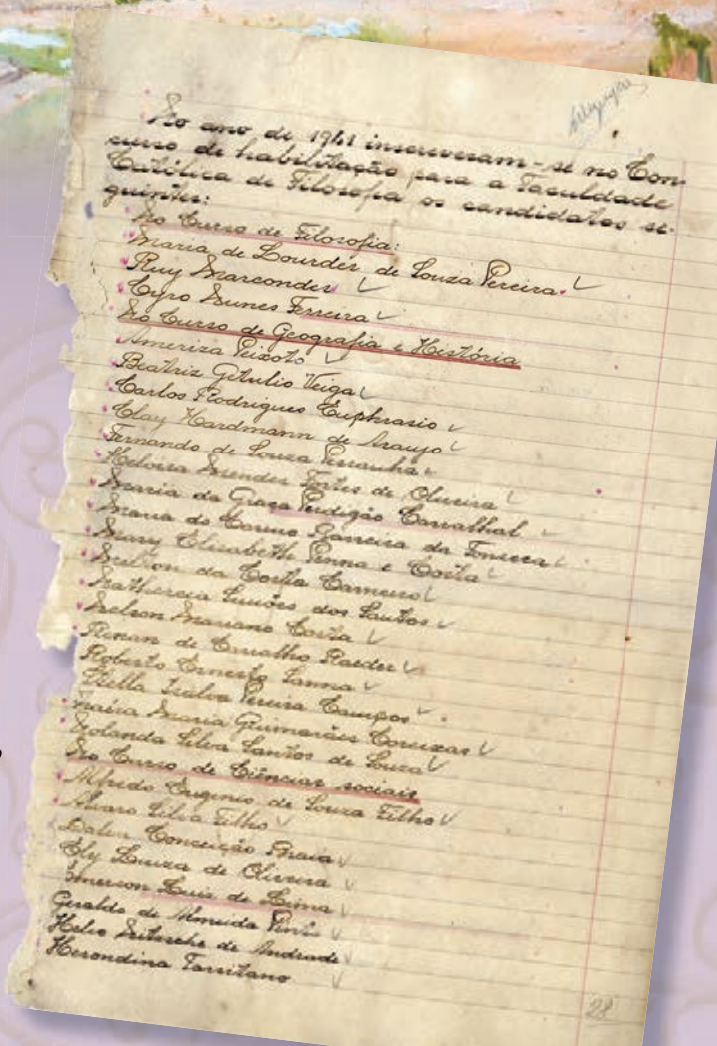
No Palacete Joppert da Rua São Clemente, primeiro endereço onde funcionou o que viria a ser a PUC-Rio, ingressaram em 1941 94 alunos. Em 1947, ao receber o título de Pontifícia Universidade Católica, a universidade era composta pela Faculdade de Filosofia, pela Faculdade de Direito e pela Escola de Serviço Social. Em 2011, nos quatro Centros que conformam a PUC-Rio, matricularam-se 12.928 alunos de graduação, inclusive aqueles das primeiras turmas de Ciências Biológicas e Engenharia em Nanotecnologia; 2.080 alunos de pós-graduação *stricto sensu* e 8.245 alunos de extensão e pós-graduação *lato sensu*. Entre os alunos de graduação, além daqueles em cursos na modalidade de educação a distância, há 553 alunos estrangeiros em programas de intercâmbio.

Eram outros a escala e o perfil social dos estudantes da Universidade no momento de sua fundação e era outro o mundo para o qual ela formava seus alunos, mas é o mesmo o empenho em fazer da excelência acadêmica, do compromisso social e da cultura humanística suas marcas de identidade. Fundada para ser "uma Universidade Católica para o Brasil", a PUC-Rio é hoje uma Universidade Católica internacionalizada, multicultural, aberta a um horizonte globalizado, ainda que sem perder de vista os desafios específicos do país e da cidade que a acolhem.

Para ser coerente com sua memória e com sua identidade, é preciso, a cada passo, ousadia nos projetos acadêmicos, capacidade de mudança e criatividade na busca de novas formas de negociação com a realidade. Essa é uma das lições que aprendemos dos que construíram a PUC-Rio ao longo do tempo e não devemos esquecer.

Margarida de Souza Neves
Coordenadora do Núcleo de
Memória da PUC-Rio

Palacete Joppert. Óleo sobre tela.
Autor desconhecido. s.d. Acervo Gustavo e Lilian Joppert.



No ano de 1941 inscreveram-se no Concurso de habilitação para a Faculdade Católica de Filosofia os candidatos seguintes:

No Curso de Filosofia:
Maria de Lourdes de Souza Pereira
Ruy Barcender
Cyro Dunes Ferreira
No Curso de Geografia e História
Ameriza Puíato
Beatriz Júlio Veiga
Carlos Rodrigues Euphrasio
Clay Hardmann de Araujo
Fernando de Souza Penaha
Heloisa Dundes Filis de Oliveira
Maria da Graça Pedrão Carvalhal
Maria do Carmo Gonçalves de Freitas
Mary Elizabeth Penna e Costa
Nilton da Costa Camelo
Katherina Guiões dos Santos
Nelson Marano Costa
Renan de Carvalho Sauer
Roberto Gomes Lamas
Stella Leite Pereira Campos
Maria Maria Guimarães Gonçalves
Yolanda Lira Santos de Souza
No Curso de Ciências sociais
Alfredo Eugenio de Souza Filho
Alvaro Lira Filho
Dalva Conceição Araujo
Ely Souza de Oliveira
Jurson Luiz de Lima
Geraldo de Almeida Pinto
Helio Dutrebe de Andrade
Herondina Tavitano

22

Inscrições para o concurso de habilitação à Faculdade de Filosofia em 1941.
Acervo da DAR.

Fevereiro

01 Quarta

02 Quinta

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

03 Sexta

04 Sábado

05 Domingo

Fevereiro

06 Segunda

07 Terça

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

08 Quarta

09 Quinta

Fevereiro

10 Sexta

11 Sábado

12 Domingo

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

13 Segunda

14 Terça

Fevereiro

15 Quarta

16 Quinta

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

17 Sexta

18 Sábado

19 Domingo

Fevereiro

20 Segunda

21 Terça

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

22 Quarta

23 Quinta

Fevereiro

24 Sexta

25 Sábado

26 Domingo

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

27 Segunda

28 Terça

Fevereiro

Alunos em retiro para a crisma. 2002.
Fotógrafo desconhecido. Acervo da Pastoral Anchieta da PUC-Rio.

29 Quarta

Alunas da Faculdade de Filosofia em retiro no Cenáculo. Ao centro, pe. Eduardo Lustosa, S.J. e pe. Pedro Cerruti, S.J. 1944.
Fotógrafo desconhecido. Acervo da sra. Maria de Lourdes Viveiros de Castro Moreira.

ANOTAÇÕES PARA O CURRÍCULO

Os profs. Roosevelt Fideles de Souza e Luiza Helena Nunes Ermel, o então vice-reitor de desenvolvimento, pe. Francisco Ivern Simó, S.J. e o aluno Rafael da Silva Nunes, em apresentação do Programa Integrado de Monitoria Remota de Fragmentos Florestais e de Crescimento Urbano no Rio de Janeiro (PIMAR). 2010.
Fotógrafo Paulo Dreyer Marques. Acervo do NIMA.

Março

DOS PROJETOS ACADÊMICOS AOS RESULTADOS SOCIAIS

"O mundo em que vivemos vacila e procura, nas suas incertezas, a fórmula do equilíbrio para amanhã. Não cruzemos os braços ante o espetáculo deste grande sofrimento". Essa foi uma frase dita pelo pe. Leonel Franca, S.J., primeiro reitor das Faculdades Católicas, na abertura do ano letivo de 1942. Era, portanto, o segundo ano de funcionamento da instituição, e já se destacava a sua função social.

De 1942 a 2012, 70 anos se passaram. Muitas coisas mudaram. No entanto, a PUC-Rio conservou esta responsabilidade de manter-se ligada ao mundo que se constrói e reconstrói ao seu redor. A Universidade não possui fronteiras, mas faz parte, de forma orgânica, do mundo no qual se insere. É por meio dessa perspectiva que a PUC se propôs, desde a sua fundação, a atuar na sociedade com a intenção de transformá-la. Desafio constante, a Universidade até hoje se preocupa em sublinhar sua relação com o espaço ao qual pertence.

Os centros e departamentos da PUC-Rio atuam nas mais variadas esferas sociais, não só do Rio de Janeiro, como do Brasil e de outros países. Diariamente, projetos os mais variados são pensados e postos em prática. Desses, existem aqueles ligados à educação, como os projetos de formação continuada de docentes da rede pública; ao meio ambiente, que evidenciam a busca da Universidade pela sustentabilidade; à infraestrutura, por intermédio, por exemplo, da iniciativa de implantar rede elétrica em favelas; e à tecnologia, como os esforços de inclusão social pela democratização do acesso ao mundo digital. Muitos deles atingem proporções maiores do que as esperadas em um primeiro momento, e resultam em cooperações com outras instituições, como escolas, ONGs e esferas governamentais. São projetos que nascem no *campus* universitário e ultrapassam seu espaço.

As paredes erguidas em torno do *campus* mostraram-se porosas. Se elas constituem fronteiras físicas que delimitam um espaço para a Universidade, não a separam da sociedade da qual ela faz parte. Caminhos foram continuamente construídos entre a PUC-Rio e a sociedade, e por eles percorreram não só pessoas, mas ideias e ideais.

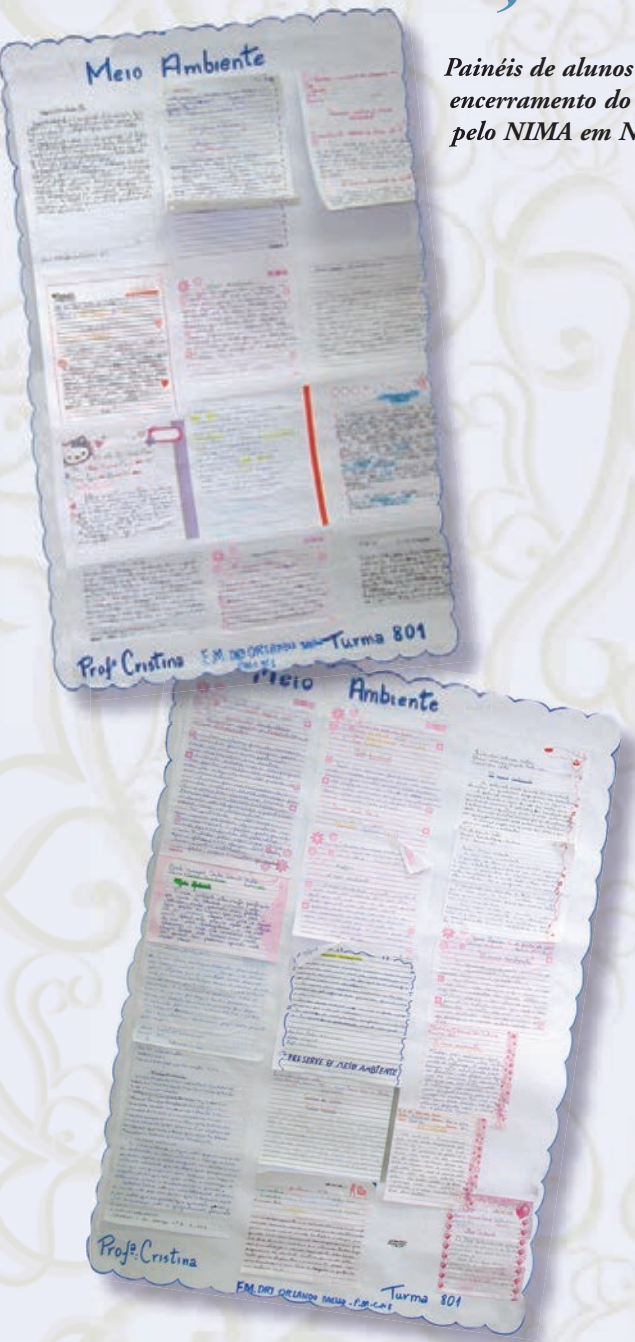
O mundo, ainda repleto de incertezas, segue na busca pela fórmula do equilíbrio para o amanhã. Na PUC-Rio, não se cruzaram os braços. Por meio de suas atividades de pesquisa e de ensino, a Universidade mostra estar no mundo, assim como o mundo está, de alguma maneira, dentro da PUC-Rio.

Juliana Medeiros Cordeiro de Farias
Bolsista VRAC/IC do Núcleo de Memória
da PUC-Rio

Antena de internet sem fio instalada em um poste da rede elétrica da favela Santa Marta, em Botafogo. Projeto Rio Estado Digital desenvolvido em parceria com a PUC-Rio. 2009.
Fotógrafa Ludmila Zorzi. Acervo do Projeto Comunicar.

Cartaz dos cursos preparatórios para as escolas técnicas promovidos pela PUC-Rio. 2010.
Acervo do prof. José Carmelo Braz de Carvalho.

Março



Painéis de alunos da Escola Municipal Dr. Orlando Mello no encerramento do Projeto de Educação Ambiental promovido pelo NIMA em Nova Iguaçu. 2009. *Acervo do NIMA.*

01 Quinta

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

02 Sexta

03 Sábado

04 Domingo

Março

05 Segunda

06 Terça

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

07 Quarta

08 Quinta

Março

09 Sexta

10 Sábado

11 Domingo

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

12 Segunda

13 Terça

Março

14 Quarta

15 Quinta

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

16 Sexta

17 Sábado

18 Domingo

Março

19 Segunda

20 Terça

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

21 Quarta

22 Quinta

Março

23 Sexta

24 Sábado

25 Domingo

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

26 Segunda

27 Terça

Março

28 Quarta

29 Quinta

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

30 Sexta

31 Sábado

Gráfico anexado à monografia Favela: problema administrativo, de Isaura Lengruber Portugal, Escola de Serviço Social da PUC-Rio, 1954. *Acervo DBD.*

MONITORAMENTO

Pesquisa da PUC-Rio mede a contaminação dos peixes na Baía da Guanabara

A pesca em busca do grau de poluição

Uma pesquisa do Departamento de Química da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) está levantando as condições do pescado da Baía de Guanabara. A idéia é saber se tainhas e corvinas, os peixes mais consumidos pela população do entorno da Baía, estão sendo afetados por contaminantes, resultantes de derrames de óleo. A partir dos resultados obtidos, o grupo de estudos pretende realizar ações de educação ambiental e de saúde pública, junto a pescadores, consumidores e comerciantes.

A professora Roberta Laurenço Ziolli, coordenadora da pesquisa, disse que os resultados finais do monitoramento químico também serão apresentados aos órgãos ambientais para que sejam realizadas as intervenções, que os especialistas julgarem necessárias. Ela explicou que, por intermédio de análises sistemáticas do líquido bilíar dos peixes, será possível diagnosticar as condições ambientais das áreas estudadas verificando, inclusive, se existem fontes crônicas de poluição por óleo.

Financiado por recursos da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj), o estudo envolvulve alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em Química da PUC-Rio que participam dos trabalhos de campo e de laboratório. A captura dos peixes é feita com a ajuda de pescadores nas praias do Limão, em Magé, e Ponta Negra, Niterói.

O grupo de estudos levanta informações como condições de Pb das águas, Demanda Biológica de Oxigênio (DBO), dentre outros dados necessários ao diagnóstico ambiental. Depois de mediturado e pesado, o pescado capturado passa por análises químicas para quantificar possíveis contaminantes.

Embora tenha preferido não entrar em detalhes a pesquisadora informou que dados preliminares já indicaram presença de compostos contaminantes nos peixes coletados em Magé. Roberta Ziolli afirmou que os primeiros resultados deram sinal de poluição ambiental na região estudada, entretanto, ela fez questão de ressaltar que é preciso ampliar a metodologia e confirmar todos os dados obtidos para ter total segurança do diagnóstico.

– Fazemos coletas sazonais, porque cada estação do ano tem características diferentes, com mudanças climáticas, regimes de chuvas distintos, além de outros fatores que podem interferir nos resultados. Por enquanto, achamos que ainda é cedo para fazer afirmativas. Os resultados não são definitivos – observa a pesquisadora.

Roberta informou que os Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) e seus metabólicos representam a fração mais tóxica e perigosa do petróleo. Eles são conhecidos como uma ameaça à saúde pública e à integridade dos ecossistemas marinhos. Os estudos visam à identificação desses componentes no organismo dos peixes capturados.

O pescado metaboliza os compostos poluentes rapidamente e, da mesma forma, é capaz de eliminá-los. Se isso não ocorre é porque estão faltando condições de depuração e os indícios podem ser de contaminação ambiental. No caso de contato direto com o petróleo, os peixes sofrem dificuldades respiratórias e de locomoção, podendo até morrer. Muitas espécies, no entanto, têm sensores que detectam o poluente e migram rapidamente para águas mais limpas.

Segundo informações da pesquisadora, a exposição dos ovos submetidos ao petróleo causam aumento da taxa de má-formação, crescimento lento, dentre outros problemas nos peixes. Já a ingestão provoca falhas hepáticas, desordens neurológicas, além de outras alterações graves.

Os peixes capturados na praia de Ponta Negra não apresentaram sinais de contaminação ambiental. Mas as condições locais são de mar aberto, com grande circulação de ventos e águas permitindo a depuração de fontes poluentes permanentemente. Essa é uma situação diferente da verificada na Baía de Guanabara, afirmou Roberta.

Ainda segundo a pesquisadora o trabalho desenvolvido utiliza uma metodologia de baixo custo para detectar a presença de contaminantes no pescado, podendo ser complementada com outras técnicas mais sofisticadas, caso seja necessário. A pesquisa iniciada em 2002, deve ser concluída em fevereiro de 2006, com financiamento de R$ 49 mil.

– Queremos apresentar os resultados dessa pesquisa à sociedade, trabalhando primeiramente com os pescadores e as comunidades que alimentam desse pescado. Em seguida, queremos, com outros segmentos, tratando que as questões ambientais são críticas e as águas, os animais aquáticos e, posteriormente, com que utiliza as fontes alimentos contaminados, sa é a nossa forma de distribuição – reforça Roberta.

O trabalho desenvolvido PUC-Rio também pode incentivar novas pesquisas destinadas a analisar o comportamento e de compostos, quando no ambiente e em organismos aquáticos expectativa é de consequências químicas, relacionadas qualidade do pescado pela população.

Roberta afirmou ser viável um em abundância na Guanabara como dores. Da tainha, a pesquisadora que pratica tem dados sobre por H. Oliveira)

A pesquisadora Roberta Ziolli examina indícios de óleo no peixe

Recorte de imprensa que registra a pesquisa sobre a contaminação na Baía de Guanabara desenvolvida na PUC-Rio. 2005.

Acervo do Departamento de Química.

ANOTAÇÕES PARA O CURRÍCULO

Alunos da PUC-Rio selecionados para programas de intercâmbio internacional. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Abril

DE UMA UNIVERSIDADE CATÓLICA PARA O BRASIL À INTERNACIONALIZAÇÃO DA PUC-RIO

Alunos estrangeiros em programa de intercâmbio na PUC-Rio. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

A dinâmica que constitui a identidade e orienta a atuação de uma Universidade como a PUC-Rio é dada por um ideal: a busca pelo conhecimento compreendido como um bem universal. Esse ideal de universalidade relativiza fronteiras políticas, econômicas, sociais e culturais e traz consigo o desafio de manter ativos os canais de intercâmbio e de cooperação entre as universidades em todo o mundo em favor do avanço dos saberes. Esse processo, sendo histórico, não é constante ou linear já que está diretamente atrelado à capacidade de diálogo entre indivíduos, sociedades e suas instituições.

A fundação das Faculdades Católicas é parte de um projeto político que agregou parcelas da sociedade brasileira na compreensão do momento histórico pelo diapasão do nacionalismo. Esse contexto nos dá a escala e o sentido das possibilidades daqueles que lançaram os alicerces do projeto da nova Universidade em estabelecer canais de cooperação com outras universidades no Brasil, principalmente, e em outros países, eventualmente. Estes primeiros esforços pontuais seriam, no entanto, fundamentais para a estruturação da instituição.

Nos anos 1950 e 1960, o sonho de fazer da PUC-Rio uma universidade de pesquisa amplia os canais e o fluxo de intercâmbio científico e cultural com universidades estrangeiras. Concretizam-se convênios de intercâmbio – via administração central e por intermédio das iniciativas dos institutos e departamentos – que viabilizaram inúmeros projetos, possibilitaram a vinda de professores e pesquisadores visitantes estrangeiros, o envio de alunos de graduação e pós-graduação para universidades norte-americanas e europeias e a aquisição de equipamentos que caracterizam atualmente o *campus* da Gávea como um *campus* de ensino e pesquisa.

Nos últimos anos, novos cenários políticos e socioeconômicos locais e globais desafiam as universidades a apresentarem soluções inovadoras e a trabalharem de forma cooperativa, em âmbito nacional e internacional. A atuação em redes, necessária e potencializada no mundo contemporâneo, sublinha a vocação da Universidade para o diálogo e assinala temas na pauta de seus gestores, como novas áreas de conhecimento, tecnologias de ensino e agendas socioambientais, por exemplo.

A PUC-Rio reforça, assim, a sua atuação junto a outras instituições de ensino e pesquisa no Brasil e em âmbito internacional seja pelo incentivo aos projetos acadêmicos interdepartamentais e realizados em parcerias com outros centros de pesquisa, seja pela ampliação e consolidação dos programas e convênios de cooperação universitária já existentes. Os programas, gerenciados pela Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI), que completará 20 anos em 2012, possibilitam o intercâmbio de um número crescente de estudantes, professores e pesquisadores entre a PUC-Rio e mais de duzentas instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo. Esse crescimento indica a importância do tema da internacionalização da PUC-Rio na agenda de desenvolvimento da Instituição.

Silvia Ilg Byington
Coordenadora de Pesquisa do
Núcleo de Memória da PUC-Rio

Conselho de reitores alemães reunidos em Bad Godesberg com a presença do reitor pe. Laércio, 1969.
Fotógrafo desconhecido. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Um dos laboratórios da Escola Técnica do Exército utilizado por alunos da Escola Politécnica da PUC-Rio. c.1950.
Fotógrafo desconhecido. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Rio 9 de agôsto de 1967

Ao
Ministério das Relações Exteriores
Palacio Itamarati
N e s t a

AC: Divisão de Passaportes

Prezados Senhores;

Servimo-nos da presente para solicitar de V.Sas. a revalidação do Passaporte Especial nº 03989 do Professor RUY FLAKS SCHNEIDER.

O Professor SCHNEIDER, deverá percorrer, nos próximos meses de Setembro e Outubro, Portugal, Inglaterra, França, Suiça e Italia, em visita e observação a Universidades e Centros de Pesquisa, estabelecendo contatos e estudando possibilidades de intercâmbio e pesquisas conjuntas.

Grato pela atenção a esta, subscrevemo-nos com os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

Luiz Roberto S.Candiota
- Diretor -

Ofício do diretor da Escola Graduada de Ciências e Engenharia, prof. Luiz Roberto S. Candiota a respeito de intercâmbio acadêmico com universidades europeias. 1967.
Acervo do Departamento de Engenharia Industrial.

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

01 Domingo

Abril

02 Segunda

03 Terça

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

04 Quarta

05 Quinta

Abril

06 Sexta

07 Sábado

08 Domingo

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

09 Segunda

10 Terça

Abril

11 Quarta

12 Quinta

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

13 Sexta

14 Sábado

15 Domingo

Abril

16 Segunda

17 Terça

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

18 Quarta

19 Quinta

Abril

20 Sexta

21 Sábado

22 Domingo

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

23 Segunda

24 Terça

Abril

25 Quarta

26 Quinta

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

27 Sexta

28 Sábado

29 Domingo

Abril

30 Segunda

Equipamento utilizado em intercâmbio científico do Instituto de Física com universidades norte-americanas. Na foto, o adido científico norte-americano Miller Hudson, os profs. Sergio Costa Ribeiro e pe. Thomas Lynch Cullen, S.J.
Anuário da PUC-Rio 1968.

ANOTAÇÕES PARA O CURRÍCULO

Maio

DO *JORNAL ESCOLA*
AO *PROJETO COMUNICAR*

Alunos estagiários na sala da assessoria de imprensa do Projeto Comunicar. 2008.
Fotógrafo Weiler Finamore Filho.
Acervo do Projeto Comunicar.

Capa do jornal Curto Circuito, publicado pelos alunos do curso de Engenharia Elétrica. 1979.
Acervo do prof. Alfredo Jefferson de Oliveira.

Capa da publicação dos alunos da Escola de Serviço Social. ESSUC. Ano I, número 4, outubro de 1947.
Acervo da Reitoria.

Primeira edição do Jornal da PUC destacada sobre edições recentes deste jornal. Junho de 1986.
Acervo do Projeto Comunicar.

Do registro à análise, da denúncia à atuação política, jornais e revistas se aproximam do imediato, do tempo presente, e por isto mesmo são fontes preciosas para a pesquisa histórica. Descartados no dia ou na semana seguinte, sobrevivem nas coleções como referências cronológicas fundamentais. Estão embebidos e retratam seu momento, local de criação e ambiente intelectual.

Na PUC-Rio os alunos já produziam jornais e revistas ligados aos cursos e aos centros acadêmicos nos anos 1940. Nos anos 1970 a "geração mimeógrafo" proliferou pequenas publicações de grupos com projetos culturais e políticos.

Uma conexão acadêmica mais efetiva entre os alunos e a produção jornalística ocorreu em 1966 com o lançamento do *Jornal Escola*, criado para "colocar em prática" os conhecimentos adquiridos no curso de Jornalismo e ao mesmo tempo "dar aos jovens" universitários um espaço para falar de "sua vida e de seus ideais". O jornal foi produzido até 1973. Entre 1971 e 1979 existiu o *Boletim da PUC*, sucedido pelo jornal *PUC Notícias*, ambos com o caráter de "informativo semanal" oficial da Universidade, produzidos pela Assessoria de Imprensa.

O *Jornal da PUC* foi lançado em 1986 como "jornal laboratório" do Departamento de Comunicação, com o objetivo expresso de "ultrapassar os muros do *campus*", em um contexto de grande efervescência cultural e política. Foi a semente do Projeto Comunicar, criado em 1987, que produzia o boletim *PUC Urgente* e a revista *PUC Ciência*.

Nos últimos anos diversas iniciativas experimentaram outras mídias, como a Rádio Pilh@, na internet desde 1997, e a TV PUC ("Televisão de qualidade e voltada para a cidadania") veiculada desde 1999. A crescente produção em meio digital foi reunida em 2008 no Portal PUC-Rio Digital, um "laboratório de convergência de mídia".

As mídias digitais trazem possibilidades e dilemas no equilíbrio entre a tradição jornalística, as novas práticas interativas e o enorme volume de informação disponível. Há a questão da permanência dos conteúdos em meio digital: as mídias em suporte físico têm seus mecanismos de preservação (arquivos, bibliotecas), enquanto nas mídias digitais essa é uma questão a resolver, pelo volume, pela diversidade de meios e padrões de registro e por sua natureza efêmera. Os impressos sobrevivem em fundos de armários, mesmo que em recortes. Quem acessará nossos discos rígidos esquecidos com milhares de textos e fotografias digitais em computadores que não funcionam mais?

Clóvis Gorgônio
Pesquisador do Núcleo de Memória da PUC-Rio

Maio

Capa da revista PUC Ciência, um dos periódicos de divulgação científica da PUC-Rio. Número 4, abril/maio/junho de 1989.
Acervo da DBD.

01 Terça

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

02 Quarta

03 Quinta

Maio

04 Sexta

05 Sábado

06 Domingo

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

07 Segunda

08 Terça

Maio

09 Quarta

10 Quinta

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

11 Sexta

12 Sábado

13 Domingo

Maio

14 Segunda

15 Terça

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

16 Quarta

17 Quinta

Maio

18 Sexta

19 Sábado

20 Domingo

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

21 Segunda

22 Terça

Maio

23 Quarta

24 Quinta

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

25 Sexta

26 Sábado

27 Domingo

Maio

28 Segunda

29 Terça

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

30 Quarta

31 Quinta

Meios de comunicação da PUC-Rio na cobertura da inauguração da Unidade de Ciências Biológicas. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

puc é um mundo distante para gente que mora perto

jornal escola

Primeira página do Jornal Escola editado pelos alunos do curso de Jornalismo, com matéria sobre o Parque Proletário da Gávea. Setembro de 1966.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

ANOTAÇÕES PARA O CURRÍCULO

Junho

DAS PRÁTICAS SOCIAIS ÀS EXPRESSÕES CULTURAIS

Banda em festival no* campus. *1979.
Fotografia de Alfredo Jefferson de Oliveira. Acervo do prof. Alfredo Jefferson de Oliveira.

Oficina de Dj's no anfiteatro Junito Brandão. Evento Puc por um Dia. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

PUC adere à moda e permite a alunas uso de calças compridas

Cresce o número de alunas que aderem à nova moda no campus da PUC

Detalhe de matéria do Jornal Escola. Número 14, ano 3, 1968.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Alunos do Departamento de Comunicação Social protestam nos pilotis. 1975.
Fotógrafo desconhecido. Acervo da profa. Rose Esquenazi.

Leitura no bosque, s.d.
Fotógrafo desconhecido.
Acervo do Projeto Comunicar.

A unidade que constitui uma universidade agrega elementos múltiplos. O projeto pedagógico, a estrutura física, a filosofia e ainda seus professores, alunos e funcionários são fundamentais e constitutivos da identidade que nos possibilita ver na PUC-Rio uma instituição singular. Nos diversos espaços do *campus* Gávea é possível observar nos comportamentos e estilos de seus frequentadores expressões de influências as mais diversas.

Ao longo dos seus 71 anos a PUC-Rio se fez um ambiente de diálogos polifônicos. Festivais de música que trouxeram para o espaço comum universitário ritmos e artistas, peças de teatro que fizeram usos diversos do *campus*. Oficinas variadas e feiras nas quais alimentos, artesanato e trabalhos são apresentados além de exposições de fotografias, pinturas e desenhos. Ao seguir e criar linguagens e tendências, expressas tanto na forma de vestir, modos de falar, nos costumes e influências, cada tempo ou momento vividos na Universidade permitem um efervescente diálogo, que lhe confere forma e rosto característicos.

Nesse ambiente rico pelo trânsito de ideias origina-se a dinâmica de criação de novas identidades de cunho material ou abstrato, oriundas das trocas promovidas pelo espaço universitário, no qual alunos, funcionários e professores dialogam sobre o mundo em que estão inseridos.

Microcosmo em que as práticas sociais do universo do qual faz parte ganham forma específica, a PUC-Rio contribui para a criação de expressões culturais que não circulam apenas pelo *campus*.

Elisabeth Cordeiro
Bolsista VRAC/IC do Núcleo de Memória da PUC-Rio

Junho

01 Sexta

02 Sábado

03 Domingo

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

04 Segunda

05 Terça

Junho

06 Quarta

07 Quinta

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

08 Sexta

09 Sábado

10 Domingo

Junho

11 Segunda

12 Terça

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

13 Quarta

14 Quinta

Junho

15 Sexta

16 Sábado

17 Domingo

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

18 Segunda

19 Terça

Junho

20 Quarta

21 Quinta

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

22 Sexta

23 Sábado

24 Domingo

Junho

25 Segunda

26 Terça

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

27 Quarta

28 Quinta

Junho

29 Sexta

30 Sábado

Exposição nos pilotis intitulada Encontro Marcado com Fernando Sabino. 2008.
Fotógrafo Antônio Albuquerque.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

ANOTAÇÕES PARA O CURRÍCULO

Evento Meu Primeiro Dia na PUC. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

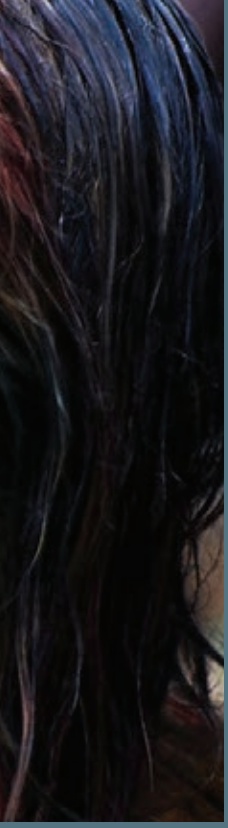
Julho

DO *MEU PRIMEIRO DIA NA PUC* À FORMATURA

Iniciação Científica
Iniciação Tecnológica
PUC

Caloura em dia de trote. 2010.
Fotógrafo João Francisco Dantas Atala Mansour. 1º Concurso de Fotografia da PUC-Rio. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

O prof. pe. Leme Lopes, S.J. e formandas. 1964.
Fotógrafo desconhecido. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.



Passado o vestibular, o aluno é tomado por um misto de entusiasmo e aflição. É o início de um novo ciclo na vida destes jovens no qual a única certeza que se tem é que aprender é uma aventura. Com o tempo, esses novos alunos vão transformar a PUC-Rio em algo seu.

De início poderíamos pensar que a vida na Universidade se resume a aulas, seminários, congressos, e que não teríamos mais tempo para diversões. Afinal de contas, faculdade é coisa de adulto.

Um dos ritos de passagem é a recepção dos alunos no evento *Meu Primeiro Dia na PUC*. Nele entramos em contato com uma enormidade de símbolos e siglas com os quais não estamos familiarizados. Frequentemente vemos calouros desesperados procurando o RDC ou a DAR. Com o passar dos períodos iniciais, aos poucos, nos familiarizamos com este vocabulário, tão próprio desta Universidade.

A sensação de sermos pequenos diante de um *campus* que nos parece enorme é logo superada. Somos tomados pela alegria de estudar aquilo que escolhemos, e isso já garante boa parte do divertimento. Passado o susto inicial, vemos que há muitos acontecimentos extracurriculares no espaço universitário.

Entre a recepção como calouros e a formatura vivemos muitas aventuras, descobertas e experiências. Nessa trajetória conhecemos pessoas que deixarão marcas em nossas vidas. O *campus* da PUC-Rio tem algo que nos lembra uma casa, e por isso são responsáveis os colegas, os funcionários e os professores.

No primeiro dia da Graduação olhamos o que temos pela frente com a impressão de que nunca vamos nos formar. Mas no dia da formatura, ao nos lembrarmos de tudo o que passou, sentimos um gostinho de quero mais. A saudade aperta no peito e fica a certeza de que a PUC-Rio é parte da nossa história e da nossa memória.

Luciana dos Santos
Bolsista VRAC/IC do Núcleo de Memória da PUC-Rio

Alunos em um dos auditórios da Universidade. s.d.
Fotógrafo desconhecido.
Acervo do Projeto Comunicar.

Jornal dos Calouros, 1978.
Acervo da Reitoria.

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIPLOMA DE BURRO

Os veteranos da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, usando das atribuições que lhes conferem a cultura e a inteligência de que são possuidores, entregam a Maria Cecília dos Santos P. e Albuquerque o presente diploma de "Calouro Burro" para que possa gozar de todos os direitos concernentes a esta qualidade.

Identificação de Calouro

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1957

Manoel Augusto da Silva Graça
Diretório Acadêmico "Jackson de Figueiredo"

SECRETARIA GERAL

Diploma entregue aos calouros da Faculdade de Filosofia pelo Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo. 1957.
Acervo da sra. Maria Cecília dos Santos.

01 Domingo

Informe do Diretório Acadêmico Adhemar Fonseca (DAAF), dos alunos de Engenharia. 1979.
Acervo da Reitoria.

Julho

02 Segunda

03 Terça

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

04 Quarta

05 Quinta

Julho

06 Sexta

07 Sábado

08 Domingo

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

09 Segunda

10 Terça

Julho

11 Quarta

12 Quinta

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

13 Sexta

14 Sábado

15 Domingo

Julho

16 Segunda

17 Terça

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

18 Quarta

19 Quinta

Julho

20 Sexta

21 Sábado

22 Domingo

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

23 Segunda

24 Terça

Julho

25 Quarta

26 Quinta

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

27 Sexta

28 Sábado

29 Domingo

Julho

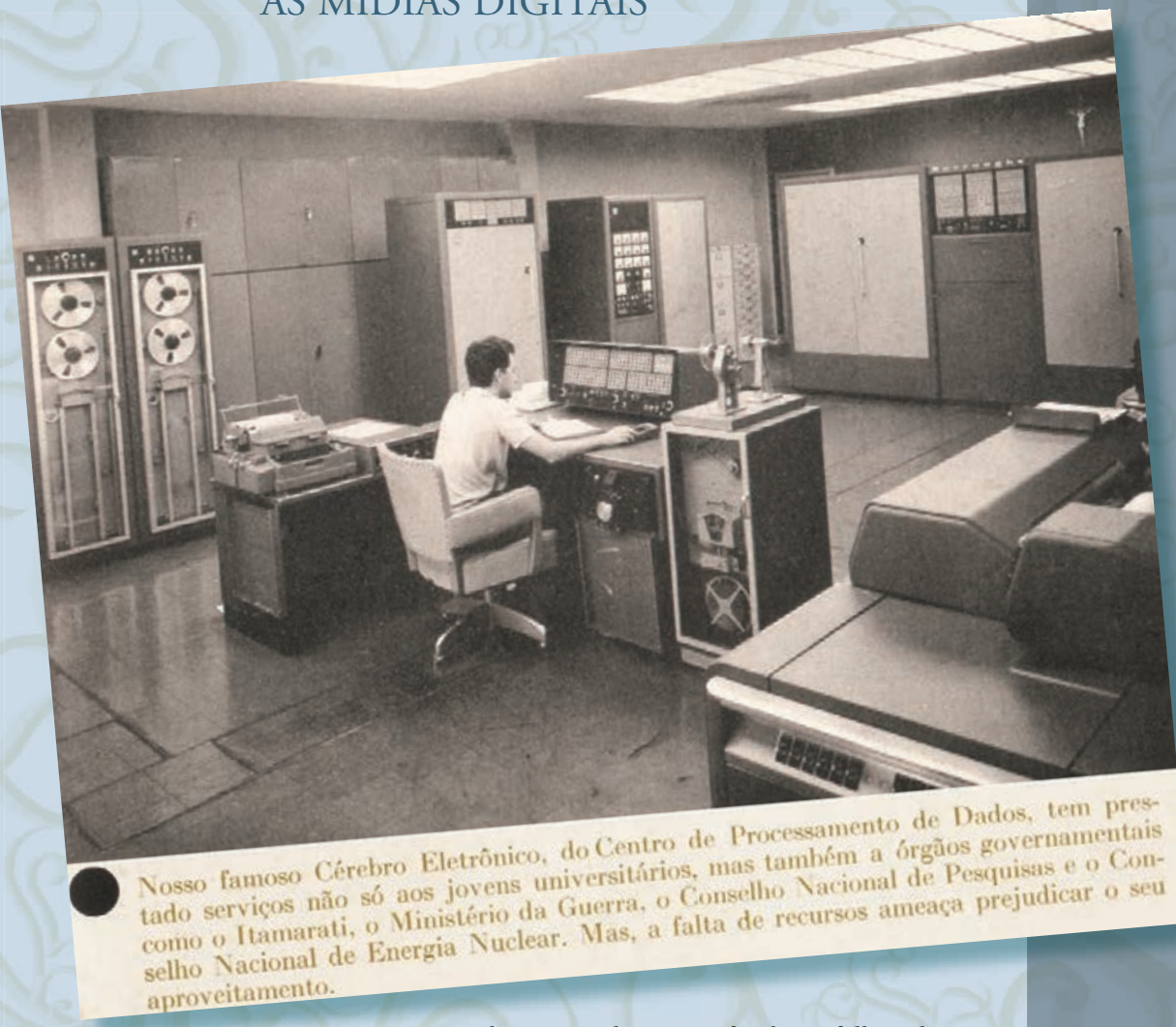
30 Segunda

31 Terça

ANOTAÇÕES PARA O CURRÍCULO

Agosto

DO CÉREBRO ELETRÔNICO ÀS MÍDIAS DIGITAIS



Nosso famoso Cérebro Eletrônico, do Centro de Processamento de Dados, tem prestado serviços não só aos jovens universitários, mas também a órgãos governamentais como o Itamarati, o Ministério da Guerra, o Conselho Nacional de Pesquisas e o Conselho Nacional de Energia Nuclear. Mas, a falta de recursos ameaça prejudicar o seu aproveitamento.

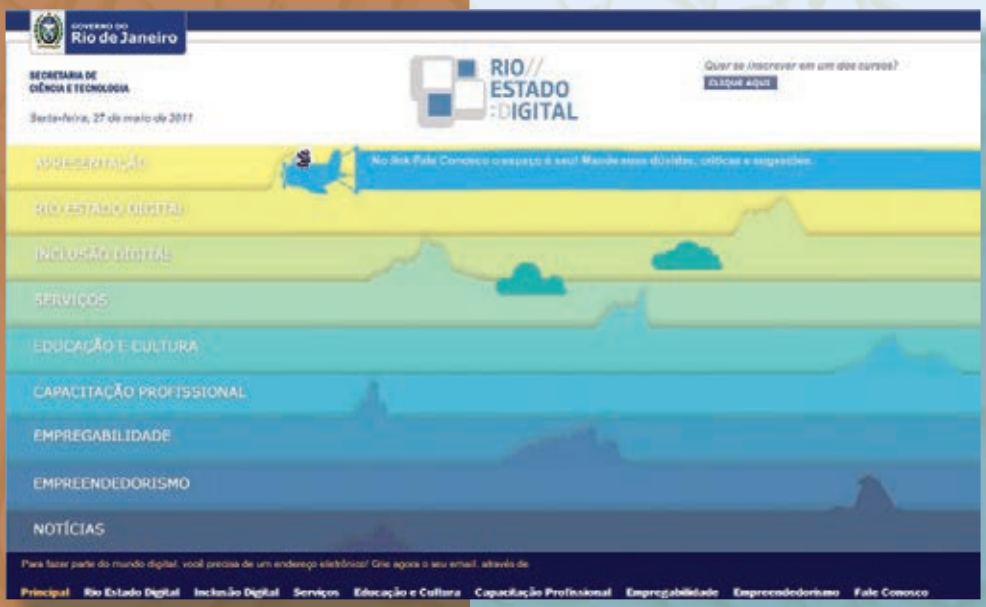
O computador Burroughs 205 é referido em folheto da PUC-Rio como "O nosso famoso cérebro eletrônico". c. 1963.

Acervo da Vice-Reitoria de Desenvolvimento da PUC-Rio.

Acesso à rede sem fio no* campus. *2010.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Página do ambiente de aprendizagem online AulaNET desenvolvido pela PUC-Rio. 1998.

Página principal do site Rio Estado Digital, parceria entre a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro e a PUC-Rio. 2010.



No final dos anos 1950 o computador era objeto de espanto e curiosidade; sua utilização ainda era restrita. Uma rede de empresas e órgãos do governo brasileiro precisou ser criada para financiar e utilizar os serviços do computador instalado na PUC-Rio em 1960. Professores e técnicos foram treinados, e os primeiros cursos de programação oferecidos pelo Centro de Processamento de Dados. O computador era estrela nas propagandas da excelência da Universidade, um marco na ênfase da PUC-Rio como universidade de pesquisa.

A criação do Mestrado em Informática em 1967 foi um marco. No mesmo período foi incluída entre as disciplinas básicas do CTC a "Iniciação à Ciência da Computação". A demanda por profissionais da área crescia e, em 1973, a PUC-Rio criou o curso de "Tecnólogo em Processamento de Dados", conhecido como "P-15".

Hoje não é preciso explicar a importância do acesso a computadores para todos, conectados em redes mundiais. Em 1982 a PUC-Rio recebeu seus primeiros micro-computadores para uso em ensino e pesquisa na pós-graduação. O RDC aos poucos substituiu as salas de impressoras e leitoras de cartões perfurados por laboratórios de micros para uso dos alunos.

A PUC-Rio participou diretamente do processo de implantação das conexões nacionais à internet e da Rede Rio, que interliga as universidades e centros de pesquisa do Estado. Em 1992 a Universidade inaugurou sua página oficial, e tornou-se referência nos primeiros anos da web com cursos, seminários e produção de conteúdos.

O compromisso com o uso das tecnologias digitais para a inclusão social teve como marco o AulaNet, sistema de apoio a educação a distância lançado em 1996 e utilizado tanto em cursos de curta duração quanto na formação de docentes em todo o Brasil. Outra frente de atuação da PUC-Rio na questão da inclusão digital está no desenvolvimento do padrão de TV digital adotado no Brasil, que nasceu aberto, gratuito e interativo.

Recentemente foi criado o Instituto de Mídias Digitais (IMD) com o objetivo de congregar em projetos as diversas capacidades e talentos existentes nos departamentos da Universidade para a produção e distribuição de conteúdo digital.

A convergência de conteúdos e tecnologias na PUC-Rio é uma marca da integração entre a produção acadêmica, a educação e a ação social que caracterizam a Universidade em toda a sua história.

Clóvis Gorgônio
Pesquisador do Núcleo de Memória da PUC-Rio

Agosto

01 Quarta

02 Quinta

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

03 Sexta

04 Sábado

05 Domingo

Agosto

06 Segunda

07 Terça

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

08 Quarta

09 Quinta

Agosto

10 Sexta

11 Sábado

12 Domingo

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

13 Segunda

14 Terça

Agosto

15 Quarta

16 Quinta

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

17 Sexta

18 Sábado

19 Domingo

Agosto

20 Segunda

21 Terça

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

22 Quarta

23 Quinta

Agosto

24 Sexta

25 Sábado

26 Domingo

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

27 Segunda

28 Terça

Agosto

29 Quarta

30 Quinta

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

31 Sexta

O "Kit PUC", três disquetes com os programas necessários ao então complicado processo de acesso à Web. c. 1995.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Cartões perfurados utilizados em computadores da PUC-Rio até os anos 1980.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Sala de perfuradoras de cartões, no RDC, c. 1983.
Fotógrafo desconhecido.
Acervo do Decanato do CTC.

Sala de microcomputadores do RDC. 2001.
Fotógrafo desconhecido.
Acervo do Projeto Comunicar.

ANOTAÇÕES PARA O CURRÍCULO

Setembro

DO IMPACTO SOCIAL
ÀS POLÍTICAS DE INCLUSÃO

O prof. Luiz Fernando Gomes Soares na abertura da etapa Ginga-Rio do Projeto Ginga Brasil, de formação de multiplicadores para o desenvolvimento de conteúdo para a TV digital. 2011.

Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

A consciência de sua responsabilidade social, consequência necessária do humanismo que é uma de suas marcas de identidade, é uma das constantes na história da PUC-Rio e encontra diferentes traduções.

A primeira delas é a convicção que seu incontornável compromisso social é definido pelas atividades-fim da Universidade: produzir conhecimento socialmente relevante e formar cientistas e intelectuais comprometidos com a sociedade em que vivem.

A essa premissa, de muitas formas presente no cotidiano do ensino e da pesquisa, somam-se múltiplas evidências da permanente preocupação com o social, essencial em um país como o Brasil, ainda profundamente marcado pela desigualdade e pela exclusão.

A PUC-Rio adiantou-se ao que mais recentemente passou a denominar-se políticas de inclusão social por meio de ações concretas voltadas para alunos, funcionários ou escolas e comunidades próximas. Entre essas ações destacam-se um programa de bolsas de estudo inovador, diversificado e complementado por iniciativas que facilitam a integração dos alunos de baixa renda às exigências da vida universitária.

Não menos importantes para a formulação de políticas inclusivas são os inúmeros projetos que conferem centralidade aos desafios sociais na reflexão acadêmica de todas as especialidades e a sinergia de competências de especialistas reunidos em torno de problemas estruturais ou conjunturais.

Para que o compromisso social e as políticas de inclusão social sejam coerentes com a história e com a natureza da PUC-Rio, é imprescindível que, além de suas traduções tópicas, constituam uma dimensão necessária de tudo o que a Universidade planeja e realiza.

Margarida de Souza Neves
Coordenadora do Núcleo de Memória
da PUC-Rio

Abertura do 7º Mutirão Brasileiro de Comunicação (MUTICOM) organizado pela CNBB e pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, em parceria com a PUC-Rio. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

O prof. Luiz Alencar Reis da Silva Mello no projeto Garagem de Computador, com adolescentes da favela Santa Marta em Botafogo. Projeto financiado pelo programa Comunidade Solidária e desenvolvido em parceria com a PUC-Rio. 1996.
Fotografia de Margarida de Souza Neves. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Atividade no Morro do Sereno do Movimento Universidade a Serviço do Povo (MUSP), criado pela PUC-Rio. À esquerda o prof. Francisco Brossard Correa de Mello. 1983.
Fotógrafo desconhecido. Acervo da Pastoral Anchieta da PUC-Rio.

Folheto da Pastoral Universitária da PUC-Rio. c. 2002.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

01 Sábado

02 Domingo

Setembro

03 Segunda

04 Terça

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

05 Quarta

06 Quinta

Setembro

07 Sexta

08 Sábado

09 Domingo

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

10 Segunda

11 Terça

Setembro

12 Quarta

13 Quinta

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

14 Sexta

15 Sábado

16 Domingo

Setembro

17 Segunda

18 Terça

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

19 Quarta

20 Quinta

Setembro

21 Sexta

22 Sábado

23 Domingo

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

24 Segunda

25 Terça

Setembro

26 Quarta

27 Quinta

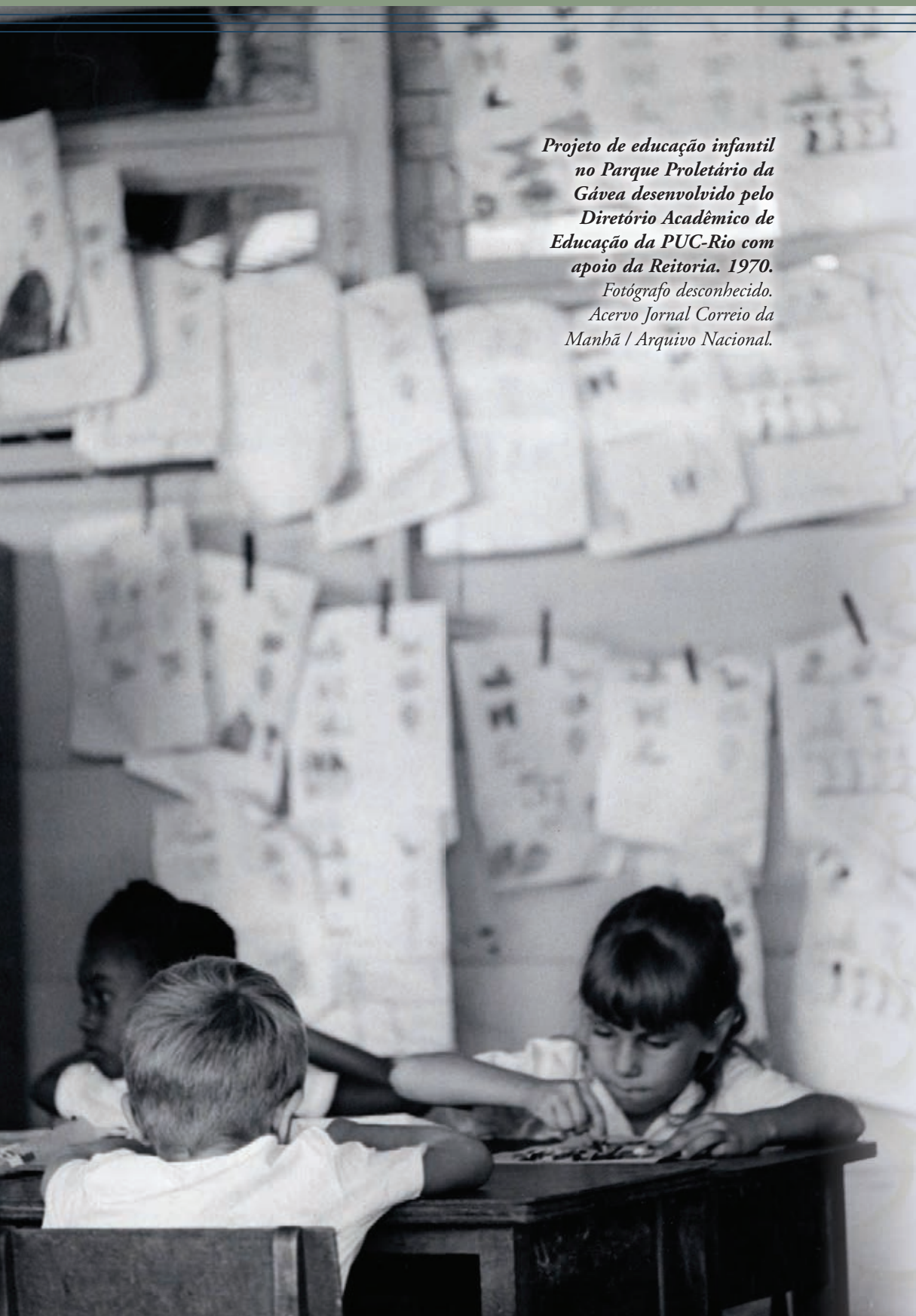
Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

28 Sexta

29 Sábado

30 Domingo



Projeto de educação infantil no Parque Proletário da Gávea desenvolvido pelo Diretório Acadêmico de Educação da PUC-Rio com apoio da Reitoria. 1970.
Fotógrafo desconhecido. Acervo Jornal Correio da Manhã / Arquivo Nacional.

ANOTAÇÕES PARA O CURRÍCULO

Outubro

DAS SALAS DE AULA ÀS AULAS-LABORATÓRIO

Alunos do curso de Arquitetura. 2001.
Acervo do Projeto Comunicar.

Alunos do curso de Geografia em aula na Lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro. c. 2004.
Fotógrafo desconhecido.
Acervo do NIMA.

Alunos em aula prática no Edifício Cardeal Leme. 1957.
Acervo Agência O Globo.

A expressão aula-laboratório conjuga duas atividades que identificam a função social de uma universidade, o ensino e a pesquisa.

O nome composto evoca a relação orgânica e indissociável entre essas atividades na história da PUC-Rio. Permite, por sua abrangência, a compreensão da multiplicidade de meios pela qual o ensino e a pesquisa podem ser realizados nos tempos atuais. Essa multiplicidade, por sua vez, aponta-nos caminhos promissores na relação entre professor e aluno e torna possível a dinamização da troca de ideias em favor da democratização dos saberes.

Os últimos dados apresentados pela Coordenação Central de Planejamento e Avaliação indicam que as salas de aula e os laboratórios – esses últimos nomeados por vezes distintamente como "laboratórios de ensino" e "laboratórios de pesquisa" – ocupam boa parte da área do *campus* da Gávea e das demais unidades da PUC-Rio pelo Rio de Janeiro. São instalações construídas no decorrer de mais de cinco décadas e que se até há pouco tempo reproduziam a arquitetura escolar clássica, hoje são caracterizadas pela presença de recursos do mundo digital e pelas transformações na forma e na dinâmica das atividades acadêmicas. São espaços de aulas-laboratório.

Em um levantamento mais abrangente que não siga os critérios dos órgãos avaliadores, os espaços onde ocorrem as aulas-laboratório na PUC-Rio são mais amplos do que podem indicar as dimensões de área construída. Somem-se as atividades de campo, realizadas diariamente no bosque e demais espaços ao ar livre. Somem-se as atividades realizadas nos espaços alternativos como as belas tendas que atraem a atenção de quem visita o *campus* ou passa pela rua Marquês de São Vicente. Somem-se aos espaços físicos os canais abertos pelos novos conceitos e tecnologias de ensino e de comunicação que permitem a constituição de um *campus* virtual por meio das redes de educação a distância que contemplam tanto alunos presenciais quanto centenas de alunos que nunca estiveram no Rio de Janeiro.

Tantas transformações explicitam aquilo que é, de fato, o fim de todas as atividades acadêmicas: a construção de saberes e a formação plena de conhecedores. Quando existe um professor que o seja de verdade, toda aula é um laboratório.

Silvia Ilg Byington
Coordenadora de Pesquisa do
Núcleo de Memória da PUC-Rio

Outubro

01 Segunda

02 Terça

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

03 Quarta

04 Quinta

Outubro

05 Sexta

06 Sábado

07 Domingo

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

08 Segunda

09 Terça

Outubro

10 Quarta

11 Quinta

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

12 Sexta

13 Sábado

14 Domingo

Outubro

15 Segunda

16 Terça

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

17 Quarta

18 Quinta

Outubro

19 Sexta

20 Sábado

21 Domingo

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

22 Segunda

23 Terça

Outubro

24 Quarta

25 Quinta

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

26 Sexta

27 Sábado

28 Domingo

Outubro

29 Segunda

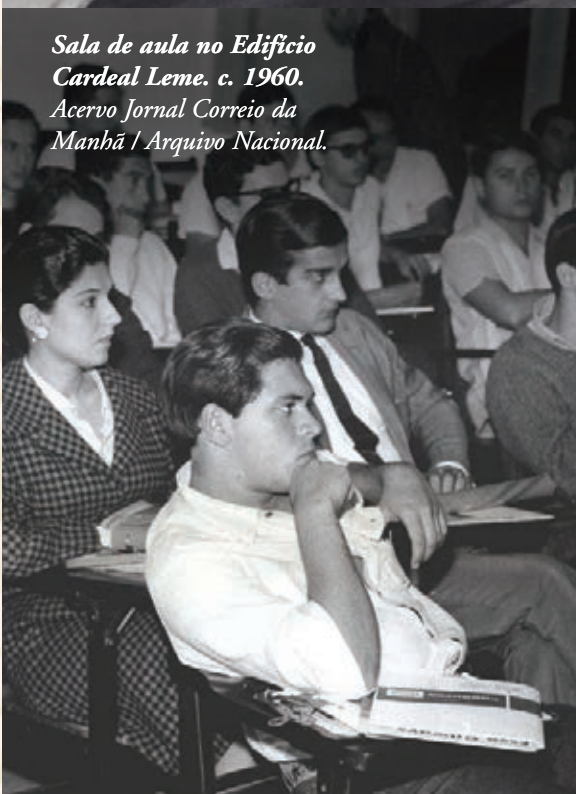
30 Terça

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

31 Quarta

Sala de aula de desenho técnico. c. 1960.
Acervo Jornal Correio da Manhã / Arquivo Nacional.



Sala de aula no Edifício Cardeal Leme. c. 1960.
Acervo Jornal Correio da Manhã / Arquivo Nacional.

O prof. Marcelo Motta de Freitas e alunos do curso de Ciências Biológicas na Unidade Tinguá. 2011.
Fotografia de Rejan Guedes-Bruni. Acervo do Curso de Ciências Biológicas da PUC-Rio.

Alunos do curso de Tecnologia Educacional da CCEAD realizado na Bahia. 2009.
Fotógrafo desconhecido. Acervo da CCEAD.

ANOTAÇÕES PARA O CURRÍCULO

Atividade do Projeto Jornadas Ecológicas. 2010.
Fotografia de Roosevelt Fideles de Souza. Acervo do NIMA.

Novembro

DO PRIVILÉGIO DE UM *CAMPUS* VERDE AO COMPROMISSO DE UMA UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL

Uma das marcas do *campus* da PUC-Rio é criar uma relação harmônica entre as colunas de concreto e a natureza exuberante que as cerca. As frondosas árvores centenárias, as espécies nativas e exóticas – algumas em extinção –, as coloridas araras e tucanos, os micos-estrela e o rio Rainha convivem em harmonia com a comunidade acadêmica, proporcionam uma relação mais direta com o meio ambiente e nos aproximam das questões ecológicas.

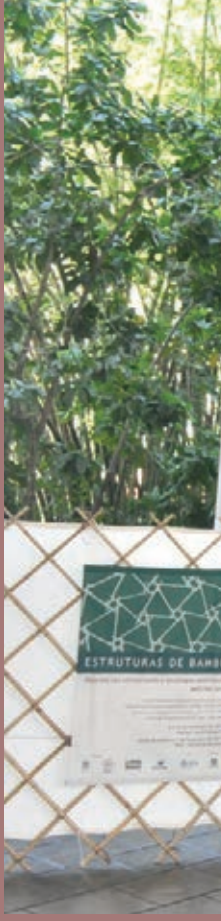
As transformações climáticas desencadearam uma série de debates e ações voltadas para a responsabilidade e para a preservação da natureza. Esse processo introduziu o tema da sustentabilidade, capaz de agregar políticas e ações ecológicas. O conceito é crucial e expresso em atitudes, valores e ações individuais e de toda a sociedade.

Enfrentar desafios e criar estratégias que traduzam ações integradas voltadas para as questões locais, regionais e internacionais é próprio de uma universidade. O compromisso social e acadêmico da PUC-Rio com o meio ambiente revela-se em suas atividades interdisciplinares. Uma dessas iniciativas é desenvolvida e executada pelo Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA). A criação do curso de Ciências Biológicas em 2010 é outro exemplo e traduz a intenção da Universidade em formar profissionais aptos a avaliar, elaborar ações para a redução dos impactos ambientais e criar alternativas.

A PUC-Rio lançou em 2009 a Agenda Ambiental, uma carta de intenções com metas e ações conjuntas e interdisciplinares de curto, médio e longo prazo para implantação de um sistema ambientalmente sustentável e solidário em seu espaço físico. As ações, focadas nas áreas de biodiversidade, energia, resíduos, materiais, atmosfera, água e educação ambiental têm o objetivo de estabelecer uma relação mais harmônica com a natureza, promover novos hábitos de consumo e ações sustentáveis.

A pauta da Agenda Ambiental da PUC-Rio propõe a construção de um espaço acadêmico que enfrente o desafio de elaborar estratégias sustentáveis que garantam a qualidade de vida para todos.

Eduardo Gonçalves
Pesquisador do Núcleo de Memória da PUC-Rio



Exposição Estruturas de Bambu - Materiais não-convencionais e tecnologias sustentáveis. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Ambiente de estudo no* campus *da PUC-Rio. 2010.
Fotógrafo Nilo Lima. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Novembro

Detalhe da foto de abertura do mês. 2010.
Fotografia de Roosevelt Fideles de Souza. Acervo do NIMA.

01 Quinta

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

02 Sexta

03 Sábado

04 Domingo

Novembro

05 Segunda

06 Terça

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

07 Quarta

08 Quinta

Novembro

09 Sexta

10 Sábado

11 Domingo

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

12 Segunda

13 Terça

Novembro

14 Quarta

15 Quinta

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

16 Sexta

17 Sábado

18 Domingo

Novembro

19 Segunda

20 Terça

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

21 Quarta

22 Quinta

Novembro

23 Sexta

24 Sábado

25 Domingo

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

26 Segunda

27 Terça

Novembro

28 Quarta

29 Quinta

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

30 Sexta

Projeto BioChip.
Fotógrafo Antônio Albuquerque.
Acervo do Núcleo de Memória
da PUC-Rio.

Apresentação da coleta seletiva para alunos do Projeto Jornadas Ecológicas. 2011.
Fotografia de Roosevelt Fideles de Souza. Acervo do NIMA.

ANOTAÇÕES PARA O CURRÍCULO

Festa junina das Faculdades Católicas no Palacete Joppert. 1949.
Fotógrafo desconhecido. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Dezembro

DA MEMÓRIA AOS PROJETOS DE FUTURO

Crianças brincam no* campus *por ocasião da festa de Natal dos funcionários. 2009.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Futuro calouro da PUC-Rio.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. 2011. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Um menino de sorriso aberto e ar maroto, feliz por estar nos pilotis com sua camiseta vermelha estampada com o brasão da PUC-Rio e a inscrição *Calouro 2030.* É uma linda imagem, capaz de sintetizar a relação entre o futuro e a memória, tão complexa quanto profunda.

Os que estudam os segredos dos trabalhos da memória não cessam de sublinhar que todo projeto de futuro se fundamenta sobre uma memória, assim como toda identidade expressa a relação necessária e orgânica entre a memória e as projeções. Tal como, sem sabê-lo, nos ensina o menino arteiro, que desde tão pequeno veste a camisa da PUC-Rio.

Pedro, o menino da foto, talvez um dia, quando for um universitário, circule entre uma aula e outra pelos mesmos pilotis que, em 2012, são para ele apenas uma esplêndida pista de corrida que já conhece bem, porque sua mãe, seus avós e seu tio trabalham nesta Universidade.

Nós, ao chegarmos ao último mês de 2012, preenchemos cada folha desta Agenda com o registro dos muitos compromissos profissionais de cada dia e a transformamos em um suporte físico da memória profissional de cada um de nós, assim como da memória de tantas realizações acadêmicas que, pelas nossas mãos, se somaram à memória institucional da PUC-Rio ou à memória de outras instituições de ensino e pesquisa; de agências de fomento; de empresas ou organizações sociais parceiras; ou de amigos e colaboradores.

Para nós, o sorriso do menino Pedro lembra aquilo que, por vezes, a correria do dia a dia nos faz esquecer. É para uma multidão de meninas e meninos como ele, capaz de olhar o mundo e sorrir, que trabalhamos e nos empenhamos naquilo que fazemos. Nossos projetos terão sentido se, de alguma maneira, contribuírem para que cada um deles, inclusive os que nunca circularão pelos pilotis da PUC-Rio, possa ter um futuro e uma universidade melhores.

Margarida de Souza Neves
Coordenadora do Núcleo de Memória
da PUC-Rio

Um Ciclone numa guerra gelada

Robô carioca, que disputa amanhã competição no gelo, ganhou parafusos nas rodas para aprender a patinar

Valquíria Daher

"Ele é um detonador da vida de robôs!" Foi assim que Piero Sampaio, de 8 anos, descreveu o Ciclone, campeão da competição chamada Guerra dos Robôs, em 2004.

Amanhã, o Ciclone enfrenta outro desafio: a Guerra de Robôs — Desafio no Gelo, na cidade de Campos de Jordão, São Paulo. Será que esse robô, criado por universitários da PUC do Rio de Janeiro, vai se dar bem?

— O Ciclone é o melhor, é destruidor — disse Caio da Fonseca, de 8 anos, depois de ver, junto com Piero, o robô destruir em segundos blocos de gelo no rinque de patinação do Barra On Ice, no Barra Garden.

O Ciclone foi criado no início do ano passado. Mas naquela época ele não sabia guerrear no gelo, só em terra firme! O robô sofreu pequenas transformações para participar da guerra de amanhã.

— Botamos parafusos nas rodas para ele se movimentar no gelo. Ele também ganhou paraschoque e lanzinhas azuis — conta o professor de robótica Marco Antônio Meggiolaro, que lidera a equipe Rio-Robtz, de 14 estudantes.

Para vencer a Guerra dos Robôs 2004, o Ciclone superou 40 adversários. Cada luta dura três minutos. Será que ele se machucou?

— Ele ficou inteirinho. Os outros é que ficaram quebrados — contou o professor, explicando que nos Estados Unidos esse tipo de competição já virou mania. — A Guerra dos Robôs é considerada uma miniatura de Fórmula-1 com brose.

Mas o Ciclone também pode ser bonzinho. Carolina Ferraz, de 6 anos, sentou numa prancha e foi puxada pelo robô pela pista.

— Adorei — disse Carol.

Felipe Scofano mostra às crianças como funciona o robô no Barra On Ice

CONTROLE DE AVIÃOZINHO

O Ciclone se move com um motor preso de uma furadeira. Para atacar os adversários, ele tem uma pá (lâmina) com a qual ele pode virar um inimigo. A única ofensa a Deus cometida por ele foi: Kino (Francisco) por que o robô não sabe falar. Kino (Francisco) por que o robô não sabe falar. O professor explica que não é o motor na Guerra de Robôs. O Ciclone é movimentado por controle de um aeromodelo, igual aos vários aviãozinhos de aeromodelo. O controle é para o robô obedecer ao que ele pede para ele. A competição não é para os robôs. A competição não é para os robôs. Atrapalhem a vitória e mostrem robôs que estão atrapalhem a vitória e mostrem robôs que estão [illegible]

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Matéria do suplemento Globinho do jornal O Globo sobre a equipe RioBotz do Laboratório de Robótica do Departamento de Engenharia Mecânica. 30/07/2005.
Acervo do prof. Marco Antônio Meggiolaro.

01 Sábado

02 Domingo

Nos pilotis da Ala Frings, os profs. Augusto Sampaio, José Ricardo Bergmann, pe. Francisco Ivern Simó, S.J., Francisco Mauro Dias e Adriano Pilatti com o mestre-sala mirim da Escola de Samba Império Serrano em evento comemorativo dos 20 anos da Constituição de 1988. 2008.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Dezembro

03 Segunda

04 Terça

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

05 Quarta

06 Quinta

Dezembro

07 Sexta

08 Sábado

09 Domingo

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

10 Segunda

11 Terça

Dezembro

12 Quarta

13 Quinta

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

14 Sexta

15 Sábado

16 Domingo

Dezembro

17 Segunda

18 Terça

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

19 Quarta

20 Quinta

Dezembro

21 Sexta

22 Sábado

23 Domingo

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

24 Segunda

25 Terça

Dezembro

26 Quarta

27 Quinta

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

28 Sexta

29 Sábado

30 Domingo

Dezembro

31 Segunda

Crianças de famílias abrigadas no* campus *da PUC-Rio após incêndio no Parque Proletário da Gávea. 1965.
Fotógrafo desconhecido. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

ANOTAÇÕES PARA O CURRÍCULO

Agradecimentos

Agradecemos especialmente à Agência O Globo, ao Arquivo Nacional, ao Guia do Estudante da Editora Abril, à senhora Maria de Lourdes Viveiros de Castro Moreira, à senhora Maria Cecília dos Santos e ao casal Gustavo e Lillian Joppert a cessão de uso de imagens sob sua guarda.

A Agenda PUC-Rio 2012 é fruto do trabalho e da colaboração de muitos. A equipe do Núcleo de Memória agradece a cada um dos que contribuíram para que o projeto se tornasse realidade.

Agradecemos ao reitor da PUC-Rio, pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J., o texto introdutório da Agenda. Agradecemos igualmente aos professores Alfredo Jefferson de Oliveira, Gilda Helena Bernardino de Campos, Henrique Bastos Rajão Reis, Jakeline Prata de Assis Pires, José Carmelo Braz de Carvalho, Luiz Alencar Reis da Silva Mello, Rejan Guedes-Bruni, Rose Esquenazi, Marco Antonio Grivet Mattoso Maia, Marco Antonio Meggiolaro, Ricardo Tanscheit, Roosevelt Fideles de Souza; aos funcionários Luzzia Rosa Angeli, Ana Carla da Silva Barreto, Ana Lúcia Einloft, Isabela Ashkar Farah, Alexandre Rodrigues Feijão, Solange de Lima Freiria, José Pedro Juvêncio, Carla Faria Leitão, Ana Maria Neves Maranhão, Gustavo Miranda, Alécia Suaid Moura, Mônica Noronha, Thelma Maria Albuquerque Ono, Maria Luiza Paranhos, Célia Maria de Souza Pereira, Dolores Rodriguez Perez, Renata Ratton, Ivone de Figueiredo Santos, Jorge dos Santos, Leandro Assis da Silva, Ricardo Felipe Matos da Silva, Pedro Luiz Ferreira Soares e Maria José Teixeira Soares. À equipe da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA) pela parceria e colaboração constantes.

Agradecemos ao Projeto Comunicar, ao Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA), à Diretoria de Admissão e Registro (DAR) e à Pastoral Anchieta da PUC-Rio as imagens de seus acervos.

Antônio Albuquerque, por muitos anos fotógrafo da PUC-Rio, é autor de muitas das fotos da Agenda. Membro da equipe do Núcleo de Memória desde 2008, cedeu fotografias de seu acervo privado.

Weiler Finamore Filho é parceiro em todos os momentos como fotógrafo e como pesquisador.

A ex-aluna Elizabeth Joppert contribuiu muito para a localização e reprodução do quadro que retrata o Palacete Joppert.

É com saudades e gratidão que o Núcleo de Memória da PUC-Rio relembra os nomes dos professores Francisco Mauro Dias, Jürgen Walter Bernard Heye, Bernardo Jablonski, Carlos Gustavo Migliora, Anselmo Paschoa, pe. Félix Pastor, S.J., Carlos Raja Gabaglia Moreira Penna, Luiz Cesar Monnerat Tardin e Yara Wall, falecidos no ano de 2011. Sem a contribuição de cada um deles, certamente, a história da PUC-Rio perderia muito.

Lantana (Lantana camara). 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Núcleo de Memória

Localizou alguém conhecido e não identificado nas fotos reproduzidas na Agenda?

Encontrou algum equívoco em nossos registros?

Pode complementar algum registro cronológico ou de outra natureza que esteja impreciso?

Tem alguma foto, documento, filme, gravação em áudio, revista, publicação da PUC-Rio ou qualquer outra espécie de registro que não conste do acervo do Núcleo de Memória e possa ser digitalizado, reproduzido ou fotografado?

Entre em contato com o Núcleo de Memória da PUC-Rio pelo e-mail: nucleodememoria@puc-rio.br ou pelo telefone (21) 3527-1661.

Sua contribuição será muito importante e bem recebida.

Venha visitar o Núcleo de Memória da PUC-Rio na Sala 263L e no site www.puc-rio.br/nucleodememoria.

Equipe do Núcleo de Memória da PUC-Rio

Créditos

Coordenação

Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos

Professor José Ricardo Bergmann

Projeto, Pesquisa e Edição

Núcleo de Memória da PUC-Rio

Margarida de Souza Neves, Silvia Ilg Byington, Clóvis Gorgônio, Eduardo Gonçalves, Antônio Albuquerque, Bruno Alves Antunes e os bolsistas Luciana dos Santos, Juliana Medeiros Cordeiro de Farias, Elisabeth Melo Cordeiro, Paloma da Silva Brito, Roberto Cesar Silva de Azevedo, Helio Mauricio Pirajá Cannone e Pedro Fraga Vianna.

Textos

Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J., Clóvis Gorgônio, Eduardo Gonçalves, Elisabeth Melo Cordeiro, Luciana dos Santos, Juliana Medeiros Cordeiro de Farias, Margarida de Souza Neves, Roberto Cesar Silva de Azevedo e Silvia Ilg Byington.

Projeto Gráfico, Diagramação e Acompanhamento Gráfico

Sense Design & Comunicação

Revisão e Copidesque

Tema Editoração

Distribuição gratuita

ANOTAÇÕES